



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2025

ÍNDICE

CONSTRUÍMOS FUTURO

Sobre este relatório	4
Processo de materialidade	5
Relacionamento com <i>stakeholders</i>	6
Destaques 2025	8
Premiações 2025	10
Certificações 2025	11
Mensagem do CEO	12
Mensagem do Board	16

ESTRUTURAMOS VALOR

Identidade	20
Perfil corporativo	20
Áreas de negócios	21
Cultura organizacional	23
Estrutura societária	24
Linha do tempo	25

CRESCEMOS COM CONFIANÇA

Governança corporativa	28
Estrutura de governança	30
Ética, integridade e <i>compliance</i>	41
Meio ambiente e sustentabilidade	45
Gestão de riscos	46
Governança, controle e gestão de risco fiscal	48

ENTREGAMOS EXCELÊNCIA

Desempenho operacional	52
Inovação	53
Resultados dos negócios	56
Resultados econômico-financeiros	64

PROMOVEMOS A QUALIDADE DE VIDA

Desempenho social	70
Colaboradores	70
Remuneração e benefícios	79
Capacitação e desenvolvimento	82
Segurança e saúde do trabalho	87
Fornecedores	91
Comunidades	94

GERAMOS VALOR COMPARTILHADO

Desempenho ambiental	100
Eficiência energética e gestão de resíduos	100
Desenvolvimento sustentável	104
Sumário de indicadores GRI	112
Informações corporativas/Expediente	120



CONSTRUÍMOS
O FUTURO

SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-3 | 2-4 | 2-14

Este Relatório de Sustentabilidade reflete a evolução da nossa estratégia ESG, reunindo os principais resultados, conquistas e desafios relacionados aos pilares social, ambiental e de governança. Elaborado com base na Norma da Global Reporting Initiative (GRI), o documento aborda o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e considera os princípios do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), bem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também da ONU. É o primeiro relatório publicado pela Companhia desde 2016 e, dessa forma, não foram realizadas reformulações de informações divulgadas em relatórios anteriores.

Com a publicação, atestamos nosso compromisso com a transparência e prestação de contas à sociedade. A elaboração deste relatório foi coordenada por nossa área de Sustentabilidade, e o conteúdo foi validado pelo Comitê de Sustentabilidade – instância de assessoramento do Conselho de Administração.

Para orientar nossas decisões estratégicas, a priorização de iniciativas e o teor deste documento, conduzimos processo de materialidade (veja a seguir), que identificou os temas de maior relevância apontados por grupos de *stakeholders*. Esses temas foram aprofundados em entrevistas com nossos executivos, que contribuíram com informações e dados das respectivas áreas.

Boa leitura!

Para o encaminhamento de dúvidas ou comentários a respeito deste relatório, colocamos à disposição o canal: prconcremat@necarc.com.br

Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - Rio de Janeiro - Brasil

Processo de materialidade

GRI 3-1 | 3-2

Para a definição de temas materiais conduzimos, em 2021/2022, um processo organizado em quatro etapas complementares: identificação, priorização, análise e validação. O objetivo foi assegurar a seleção mais adequada dos impactos reais e potenciais, tanto positivos como negativos, nas dimensões econômica, ambiental e social, que seguem válidos e em monitoramento.

Na etapa de identificação, houve análise aprofundada de fontes secundárias, que incluiu revisão de documentos institucionais, acompanhamento de tendências do setor e realização de *benchmarking* com nove empresas comparáveis. Essas avaliações nos permitiram consolidar uma relação inicial de temas relevantes para os negócios. Além disso, promovemos consultas qualitativas e quantitativas aos públicos interno e externo.

O processo envolveu entrevistas com lideranças executivas, interlocuções com *stakeholders* – entre eles Conselho de Administração, clientes e representantes da academia – e *workshops* com diretores executivos e de negócios. Também realizamos um encontro no âmbito do Inova Dispara 2030, programa de intraempreendedorismo da Fundação Dom Cabral alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em formato aberto e pré-competitivo, além de uma consulta *on-line* que reuniu 311 respostas.

A partir dessas interações, identificamos as percepções relacionadas a impactos, riscos e oportunidades, bem como o grau de relevância atribuído a cada tema. Na etapa de priorização, consolidamos os resultados por meio de uma abordagem que combinou as análises qualitativas e quantitativas. Por fim, os resultados consolidados foram avaliados para subsidiar

a construção da matriz de materialidade e a definição da relação final de temas prioritários, orientando a tomada de decisão e nosso direcionamento estratégico.

Como parte do ciclo de melhoria contínua e de amadurecimento da nossa agenda ESG, planejamos atualizar a matriz de materialidade a partir de 2026, fortalecendo sua conexão com a estratégia do negócio e com a gestão de impactos, riscos e oportunidades.



Temas materiais

1. Inovação, tecnologia e transformação digital
2. Governança corporativa, ética e integridade
3. Investimento em projetos de infraestrutura sustentável e soluções inovadoras e integradas de engenharia e gestão
4. Desempenho econômico-financeiro, satisfação do cliente e expansão criteriosa dos negócios
5. Gestão de pessoas, diversidade e inclusão
6. Gestão da cadeia de suprimentos
7. Adoção de atributos socioambientais (ESG) em produtos e serviços, visando contribuir para a adaptação e a mitigação das mudanças climáticas

Relacionamento com stakeholders

GRI 2-29

Mantemos relacionamento com diferentes categorias de *stakeholders*, com destaque para clientes públicos, privados e colaboradores. Com os primeiros, as interações ocorrem em reuniões conduzidas pela Diretoria-Executiva, além de canais diretos de comunicação. Realizamos, anualmente, pesquisas de satisfação ([veja na página 66](#)), visando à identificação de oportunidades de melhoria em nossos processos internos.

Já nosso engajamento com colaboradores se dá por meio da participação em reuniões relacionadas às entidades trabalhistas, como sindicatos de categoria, assegurando o atendimento aos direitos trabalhistas, além de canais de comunicação ativos, com pontos focais do time de Comunicação & Marca, para esclarecimento de dúvidas.

Principais canais de comunicação com públicos de relacionamento

Canal	Stakeholder			
	Colaboradores	Fornecedores	Clientes	Comunidades
Site: www.concremat.com.br	✔	✔	✔	✔
Informe Concremat	✔			
Portal Conhecimento	✔			
QSMS em Foco	✔			
ID Concremat	✔			
Canal de Denúncia (0800 942 0453)	✔	✔	✔	✔
E-mail: www.compliance@concremat.com.br	✔	✔	✔	✔
Intranet	✔			

Participação em associações GRI 2-28

- » Associação Brasileira da Infraestrutura (Abdib)
- » Associação Paulista de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente (Apecs)
- » Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ)
- » Bim Fórum Brasil (BFB)
- » GRI Institute – Infra Brazil
- » Sindicato Nacional da Industria da Construção Pesada e Infraestrutura (Sinicon)
- » Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri)
- » Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon)
- » Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBCG)
- » Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva (Sinaenco)
- » PMI Rio de Janeiro Chapter

DESTAQUES 2025

Em 2025, avançamos em nossa agenda de transformação, com evolução em governança e resultados socioambientais.



Corporativos

- **Fortalecimento da governança corporativa**, com automatização de processos internos, ampliando a acessibilidade, a transparência e a robustez da gestão.
- **Consolidação de um modelo de administração compartilhada** entre executivos brasileiros e chineses, promovendo integração global, intercâmbio de conhecimentos e fortalecimento da estratégia corporativa.



Socioambientais

- Reduções no consumo de energia *per capita* de **32%** nos escritórios, **22%** nos contratos e **5,8%** no laboratório de controle tecnológico.
- Redução de **47%** na geração de resíduos destinados a aterros sanitários nos escritórios.
- Alcance de **zero envio de resíduos** do laboratório para o aterro.

PREMIAÇÕES 2025

Ao longo do ano, nosso desempenho foi reconhecido por importantes premiações e presença em *rankings* do setor de Engenharia e Inovação.



InovaInfra

Vencemos o prêmio pelo 5º ano consecutivo, concedido pela revista O Empreiteiro. A conquista reforça nossa liderança em inovação aplicada à engenharia.



100 Open Startups

Ocupamos o 4º lugar entre as empresas de Engenharia e Construção. Integramos desde 2023 o *ranking* das 100 empresas de *middle market* que mais investem em inovação aberta.



Ranking da Engenharia e Construção – Valor Econômico & PwC

Pelo 9º ano consecutivo, ficamos entre as cinco empresas mais relevantes do setor de Inovação.

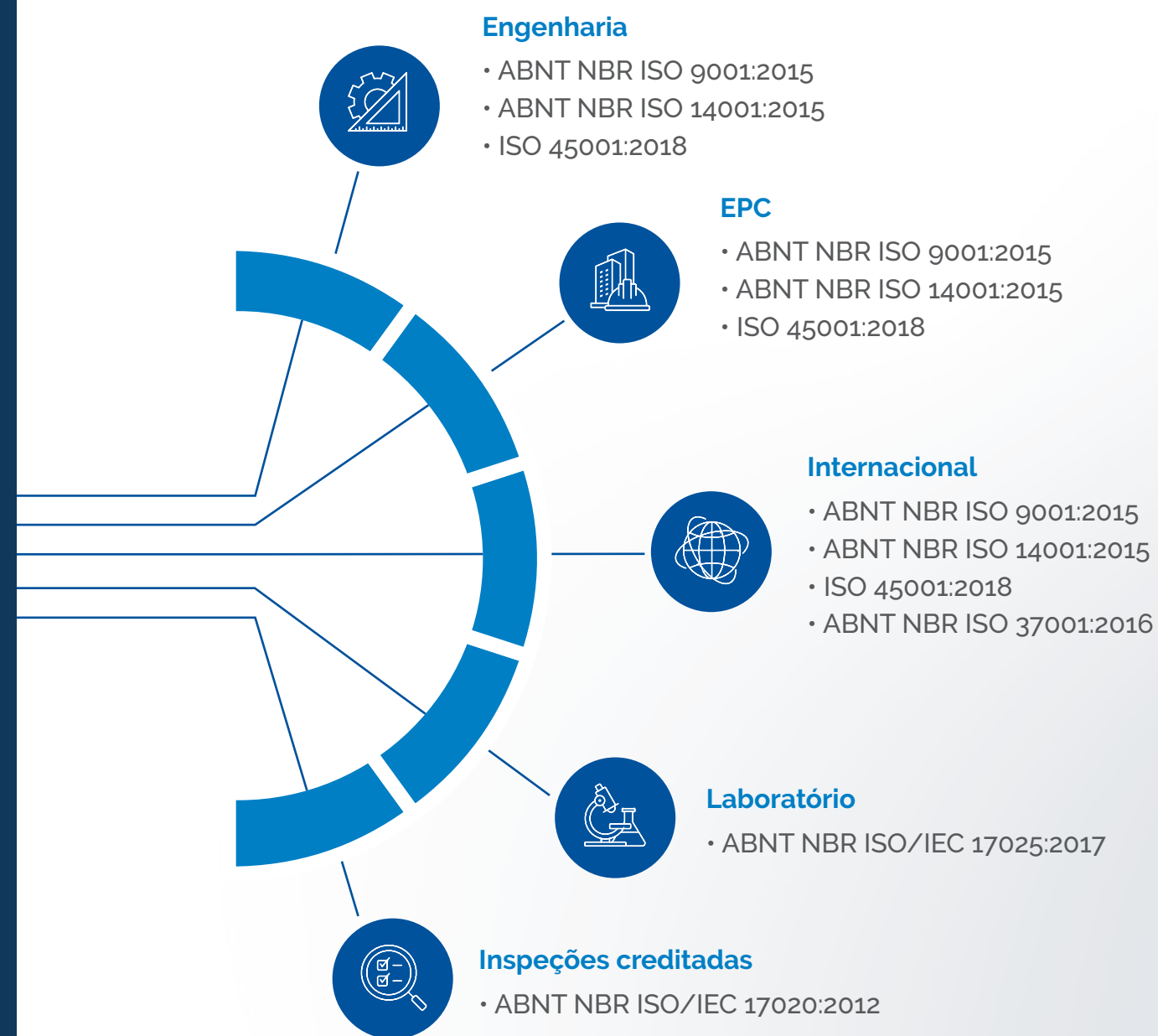


Ranking da Engenharia Brasileira – Revista O Empreiteiro

Alcançamos a 2ª posição, consolidando nove anos consecutivos nas posições no topo do *ranking* nacional de engenharia.

CERTIFICAÇÕES 2025

Nosso compromisso com qualidade, eficiência, segurança e preservação ambiental, bem como a manutenção das operações em conformidade com requisitos regulatórios, está expressa nas certificações mantidas em 2025.



MENSAGEM DO BOARD GRI 2-22

Prezados clientes, colaboradores, parceiros e demais *stakeholders*

Em um cenário global marcado por rápidas transformações e desafios cada vez mais complexos, reafirmamos nossa convicção de que a engenharia desempenha um papel essencial na construção de sociedades mais resilientes, conectadas e sustentáveis. É com esse compromisso que a Concremat segue evoluindo, guiada por um propósito claro: desenvolver soluções que gerem valor para nossos clientes, para as comunidades e para as futuras gerações.

Ao longo de 2025, fortalecemos nossa atuação com base em princípios que fazem parte da nossa identidade: excelência

técnica, inovação, integridade, segurança, respeito às pessoas e responsabilidade socioambiental. Esses valores orientam nossas decisões diariamente e refletem a forma como conduzimos nossos negócios, desenvolvemos nossos profissionais e construímos relações duradouras de confiança com todos os nossos *stakeholders*.

Acreditamos que os maiores desafios da infraestrutura exigem colaboração, troca de conhecimento e uma visão de longo prazo. Por isso, continuamos promovendo a integração de diferentes competências, culturas e perspectivas, combinando nossa experiência em engenharia com a capacidade de inovação e a cooperação internacional para desenvolver soluções cada vez mais eficientes, sustentáveis e preparadas para responder às necessidades de um mundo em constante transformação. Esse compromisso está alinhado à construção de um futuro compartilhado, no qual o desenvolvimento econômico, a preservação ambiental e o bem-estar social avançam de forma equilibrada.

“Seguiremos trabalhando para entregar soluções de engenharia que contribuam para o desenvolvimento sustentável da infraestrutura.”

As pessoas estão no centro dessa jornada. Inspirados pelos valores 4C do Grupo CCCC — Capacidade, Colaboração, Compromisso e Compaixão — seguimos consolidando um ambiente que estimula o desenvolvimento contínuo, a valorização dos talentos e o crescimento baseado em competências, ética e protagonismo. Investimos na formação de equipes cada vez mais preparadas para inovar, colaborar e enfrentar os desafios da engenharia com excelência, fortalecendo uma cultura de aprendizado contínuo e de desenvolvimento de carreira.

Em 2025, também ampliamos nossos esforços para acelerar a transformação digital, fortalecer nossa cultura de inovação e consolidar uma gestão cada vez mais orientada por critérios ambientais, sociais e de governança. Permanecemos investindo na segurança de nossas operações, na ética, na transparência e na busca contínua pela excelência, entendendo que a sustentabilidade não representa uma iniciativa isolada, mas um princípio que permeia toda a nossa estratégia de negócios.

Este Relatório de Sustentabilidade traduz esse compromisso. Mais do que apresentar resultados, ele demonstra nossa forma de atuar: com responsabilidade, transparência, visão de longo prazo e dedicação permanente à geração de valor compartilhado.

Seguiremos trabalhando para entregar soluções de engenharia que contribuam para o desenvolvimento sustentável da infraestrutura, fortaleçam a competitividade dos mercados onde atuamos e promovam impactos positivos para a sociedade. É dessa forma que continuaremos construindo, junto aos nossos clientes, colaboradores e parceiros, um futuro mais seguro, mais sustentável e verdadeiramente compartilhado.

Agradeço a confiança e a parceria de todos que caminham conosco nessa jornada.



Dra. Hu
Chairwoman & CEO

MENSAGEM DO CEO GRI 2-22



Márcio Brasileiro
CEO

“As conquistas registradas ao longo do ano refletem o compromisso e a dedicação dos nossos profissionais.”

Ao longo de 2025, avançamos de maneira consistente em uma agenda de transformação voltada ao fortalecimento da Concremat, ao aumento da eficiência operacional e à construção de bases mais sólidas para o crescimento sustentável. Essa jornada exigiu forte alinhamento entre estratégia, governança e operações, reforçando ainda mais nossa capacidade de adaptação e de geração de valor de longo prazo.

Ao longo de 2025, aprimoramos nossa estrutura de governança corporativa por meio da revisão dos processos decisórios, da atualização das alçadas, do fortalecimento dos comitês e da melhoria contínua dos processos internos. Essas iniciativas foram essenciais para ampliar a rastreabilidade, a transparência, a disciplina operacional e a qualidade da tomada de decisão. Para a gestão executiva, uma governança robusta não é apenas um requisito institucional, mas uma condição fundamental para sustentar o crescimento, proteger a reputação da Companhia, mitigar riscos e assegurar a continuidade dos negócios.

Também reafirmamos nosso compromisso com a ética, a integridade e a conformidade. As atividades realizadas no âmbito do nosso Programa de Compliance, o fortalecimento dos canais de denúncia, as iniciativas de treinamento realizadas e o engajamento da liderança reforçam a cultura que buscamos promover e que é fundamentada em responsabilidade, respeito, transparência e confiança nas relações com colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas,

comunidades e demais partes interessadas. Conduzir nossos negócios em conformidade com as políticas internas, as melhores práticas de mercado e os padrões esperados de um grupo internacional é parte essencial da nossa forma de atuação.

Avançamos também no desenvolvimento de serviços de maior valor agregado, no fortalecimento das competências técnicas em projetos e certificações, e na ampliação da colaboração com as empresas de projeto e engenharia do Grupo CCCC.

A integração com a CCCC continua representando um importante vetor estratégico. Nos posicionamos como plataforma de negócios do grupo para América Latina, criando as condições necessárias em termos de pessoas, estrutura de engenharia, governança e capacidades técnicas para transversalizar e tropicalizar conhecimento internacional para atendimento de projetos, concessões, parcerias público-privadas e oportunidades em infraestrutura. Essa integração amplia nossa perspectiva de mercado, fortalece nossa capacidade de originar e avaliar oportunidades, fomenta a inovação em nossas operações e nos posiciona de forma ainda mais competitiva para apoiar decisões de investimento e a execução de projetos complexos.

Fortalecemos a integração de atributos ambientais e sociais em nossos produtos e serviços, especialmente em projetos de infraestrutura sustentável, gestão ambiental, licenciamento, programas socioambientais, avaliação de riscos climáticos e soluções integradas de engenharia, nos alinhando à evolução das demandas do mercado e reforçando nosso compromisso em construir um legado de excelência e sustentabilidade,

pautado em soluções de infraestruturas resilientes, eficientes, e capazes de enfrentar os novos desafios trazidos pelo avanço das mudanças climáticas.

A inovação vetorizou nossa capacidade de transformar estratégia em desempenho. Os reconhecimentos recebidos em 2025, incluindo a continuidade do nosso prêmio InovaInfra, nossa posição de destaque no *ranking* 100 Open Startups e presença recorrente entre as empresas mais relevantes do setor, reforçam a capacidade da Concremat de transformar conhecimento técnico em soluções práticas. Para nós, inovar é consequência natural da busca contínua por gerar mais valor para nossos clientes, parceiros e comunidades onde estamos inseridos. É esse compromisso que orienta nossos investimentos em digitalização, Building Information Modeling (BIM), inteligência artificial, tecnologias de campo, gestão de dados, inovação aberta e pesquisa e desenvolvimento.

Operacionalmente, mantivemos forte foco na produtividade dos contratos, alocação eficiente de recursos e no aprimoramento contínuo da gestão de projetos, prezando por manter a qualidade dos serviços que entregamos. A eficiência contratual, a gestão responsável dos custos, a excelência nos processos de medição, faturamento e recebimento e o acompanhamento contínuo dos riscos contribuem para preservar a solidez da Companhia e sustentar sua capacidade de investimento. Crescer de forma sustentável também significa fortalecer a geração de caixa, priorizar iniciativas de maior valor agregado e conferir maior previsibilidade ao desempenho do negócio.

No segmento de EPC, permanecemos atentos às oportunidades de crescimento, mantendo forte disciplina na gestão de riscos. Buscamos ativamente projetos de infraestrutura que estejam alinhados às nossas capacidades técnicas e à nossa estrutura operacional. A expansão nessa área, que fundamos recentemente, requer planejamento cuidadoso, parcerias estratégicas, avaliação rigorosa de riscos e controle estrito de custos, de modo a assegurar a longevidade do negócio no longo prazo.

Dentre tantas mudanças estruturantes, a sustentabilidade permaneceu no centro de nossa agenda estratégica. Este relatório destaca importantes conquistas e soluções desenvolvidas, evidenciando avanços concretos em nosso desempenho ambiental e demonstrando como a associamos a adoção de práticas ambientais responsáveis à eficiência.

As conquistas registradas ao longo do ano refletem o compromisso e a dedicação dos nossos profissionais. A atuação integrada das nossas equipes, a reestruturação da área de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança, o fortalecimento das práticas de gestão de pessoas e os investimentos contínuos em capacitação demonstram que a excelência na entrega está diretamente relacionada à valorização, ao desenvolvimento e à segurança daqueles que contribuem diariamente para a trajetória da Companhia. A atuação integrada das nossas equipes, a reestruturação da área de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança, o fortalecimento das práticas de gestão de pessoas e os investimentos contínuos em capacitação demonstram que a excelência na entrega resulta da valorização, do desenvolvimento e da segurança daqueles

que constroem, diariamente, o presente e o futuro da Companhia. É por reconhecer esse papel que continuaremos fortalecendo nosso modelo de liderança, promovendo uma cultura colaborativa, ampliando a equidade de oportunidades, desenvolvendo continuamente nossas capacidades técnicas e reforçando a mentalidade de dono em todos os níveis da Organização.

A evolução do setor exige uma engenharia cada vez mais integrada, digital, sustentável e orientada à geração de valor. Para responder a esse cenário, seguiremos avançando em governança, produtividade, internacionalização, inovação, gestão de riscos e excelência técnica. Contamos, para isso, com uma base sólida: mais de 70 anos de experiência, equipes altamente qualificadas, forte presença na América Latina, capacidades integradas, relacionamentos de longo prazo com clientes estratégicos e o apoio de um grupo global de infraestrutura. Essa combinação de ativos nos dá confiança para transformar desafios em oportunidades e seguir entregando soluções com impacto positivo para nossos clientes e para a sociedade.

Gostaria de agradecer aos nossos colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores e parceiros, cujas contribuições e confiança foram essenciais ao longo de 2025. Seguiremos trabalhando para assegurar que a Concremat cresça de forma sustentável, rentável e responsável, preservando seu legado técnico, sua capacidade de inovação e seu compromisso em contribuir para a construção de um futuro compartilhado, capaz de gerar valor duradouro por meio da eficiência, da segurança e da sustentabilidade.



Sondagem da Ponte Salvador Itaparica - Bahia - Brasil



ESTRUTURAMOS
VALOR

IDENTIDADE

Perfil corporativo GRI 2-1 | 2-2

Somos a Concremat Engenharia e Tecnologia S.A., com mais de 70 anos de experiência no desenvolvimento de soluções para infraestrutura. Nossa trajetória é marcada pela excelência técnica, inovação e capacidade de integrar diferentes competências para entregar projetos de alta complexidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a geração de valor para clientes, parceiros e sociedade.

Desde 2017, atuamos como plataforma de negócios do grupo China Communications Construction Company (CCCC), uma das maiores empresas globais de infraestrutura. Essa integração une o profundo conhecimento do mercado brasileiro à *expertise* de uma rede internacional de especialistas em engenharia, fortalecendo nossa capacidade técnica, por meio do intercâmbio de conhecimento, e ampliando nossa presença em mercados estratégicos.

Oferecemos soluções integradas nas áreas de engenharia consultiva, ensaios tecnológicos, serviços técnicos ambientais e EPC (Engineering, Procurement and Construction), abrangendo todas as etapas do ciclo de vida dos empreendimentos. Nossos serviços contemplam desde estudos e avaliações iniciais até o planejamento, a implantação e gestão de ativos, sempre orientados pela excelência técnica, pela inovação e pela sustentabilidade.

Mantemos presença em mais de 200 municípios brasileiros e em 15 países da América Latina. Nossa atuação combina conhecimento local e visão internacional para atender diferentes mercados com elevados padrões de qualidade, segurança e desempenho.

Áreas de negócios

Ao longo de sete décadas, acumulamos experiência em múltiplos segmentos da infraestrutura, fortalecemos nossa capacidade técnica e ampliamos a eficiência na execução dos projetos, com vistas a gerar valor para clientes, parceiros e a sociedade.

» Engenharia e Meio Ambiente

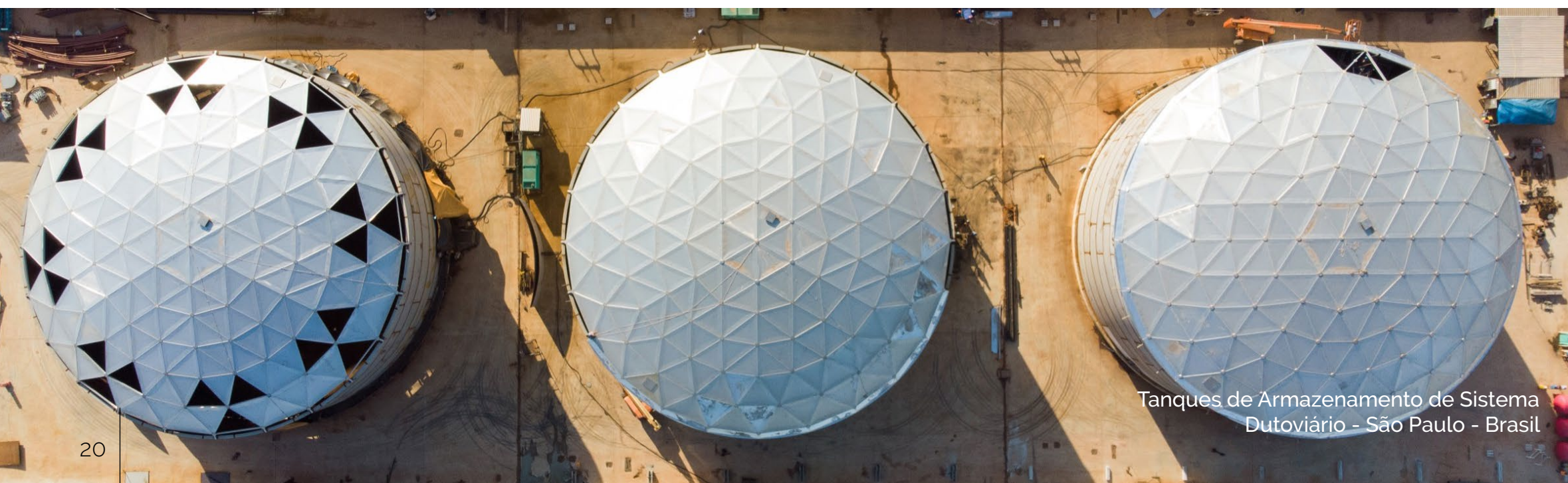
A integração entre as áreas de Engenharia e Meio Ambiente é um dos diferenciais da nossa atuação. Essas competências, igualmente relevantes para a estratégia do negócio, contribuem de forma complementar para que projetos de infraestrutura sejam planejados, desenvolvidos e executados com excelência técnica, sustentabilidade e conformidade com requisitos legais e regulatórios.

Essa abordagem integrada favorece a identificação das melhores soluções técnicas e ambientais, fortalece a gestão de riscos, contribui para a mitigação de impactos socioambientais, otimiza recursos e amplia o valor gerado aos empreendimentos.

Nossa estrutura está organizada em três diretorias: Meio Ambiente; Logística, Saneamento e Edificações; e Indústria, Mineração, Energia, Óleo e Gás.

- **Na Engenharia**, oferecemos serviços completos de consultoria, em todas as áreas da infraestrutura, incluindo avaliações estratégicas, estudos, projetos básicos e executivos, inspeções, supervisão, gerenciamento de obras e controle tecnológico.
- **Meio ambiente** atua transversalmente, desenvolve soluções em estudos ambientais para obtenção de licenças, gestão das condicionantes ambientais, fiscalização ambiental de obras; execução de programas sociais e de monitoramento ambiental; *due diligence* ambiental, estudos de viabilidade ambiental, investigação ambiental e estudos de riscos climáticos.

A integração dessas disciplinas reduz riscos socioambientais, amplia a eficiência técnica e operacional e fortalece a sustentabilidade das soluções desde as etapas iniciais de planejamento.



Tanques de Armazenamento de Sistema Dutoviário - São Paulo - Brasil

» EPC (Engineering, Procurement and Construction)

Responde pela execução de projetos complexos de infraestrutura, em um processo de operação que pode englobar engenharia, suprimentos e construção, atuando nos mesmos segmentos de mercado e níveis de serviço que praticamos no Brasil, também de forma multidisciplinar e integrada com os times nacionais.

Entre os diferenciais estão a experiência em contratos padrão FIDIC (Federação Internacional de Engenheiros Consultores), referência internacional para a estruturação e gestão de contratos de engenharia e construção; a capacidade de oferecer garantias de execução e soluções de financiamento da construção; a capacitação em Lean Construction, abordagem voltada à redução de desperdícios, ao aumento da eficiência e à melhoria do fluxo de trabalho nos projetos; e a atuação em Procurement Global, que amplia a capacidade de planejamento, contratação e aquisição de bens e serviços em mercados nacionais e internacionais.

Dentre os empreendimentos de destaque estão os de Saneamento e Mobilidade Urbana.

» Internacional

Nossa atuação internacional abrange os mesmos segmentos de mercado em que atuamos no Brasil, tanto em engenharia consultiva quanto em EPC, atendendo a diferentes demandas e complexidades ao longo do ciclo dos empreendimentos.

Nesse contexto, desenvolvemos projetos de infraestrutura logística, como complexos portuários, ferrovias, rodovias, pontes e dutovias, além de soluções especializadas para estruturas marítimas, fundações e estruturas civis industriais, complexos industriais e instalações de Balance of Plant (BoP). Essa atuação integrada nos permite oferecer soluções alinhadas às necessidades de cada projeto, combinando conhecimento técnico, capacidade de execução e visão estratégica.

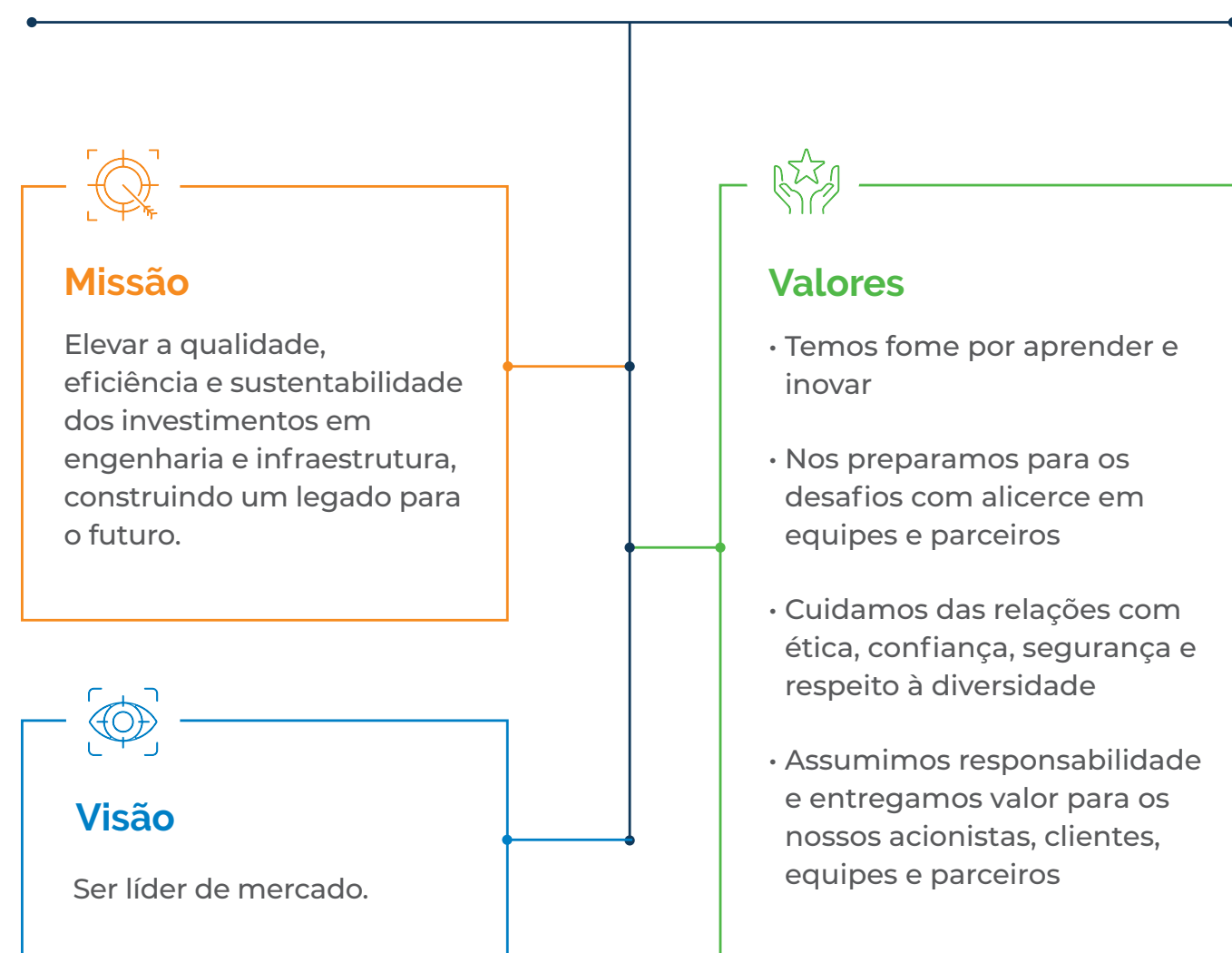
Contamos com o diferencial da atuação integrada com a CCCC e suas empresas afiliadas (Sister Companies), ampliando o acesso a competências técnicas, soluções especializadas e experiências internacionais que fortalecem nossa capacidade de entrega em projetos de grande porte.

A CCCC

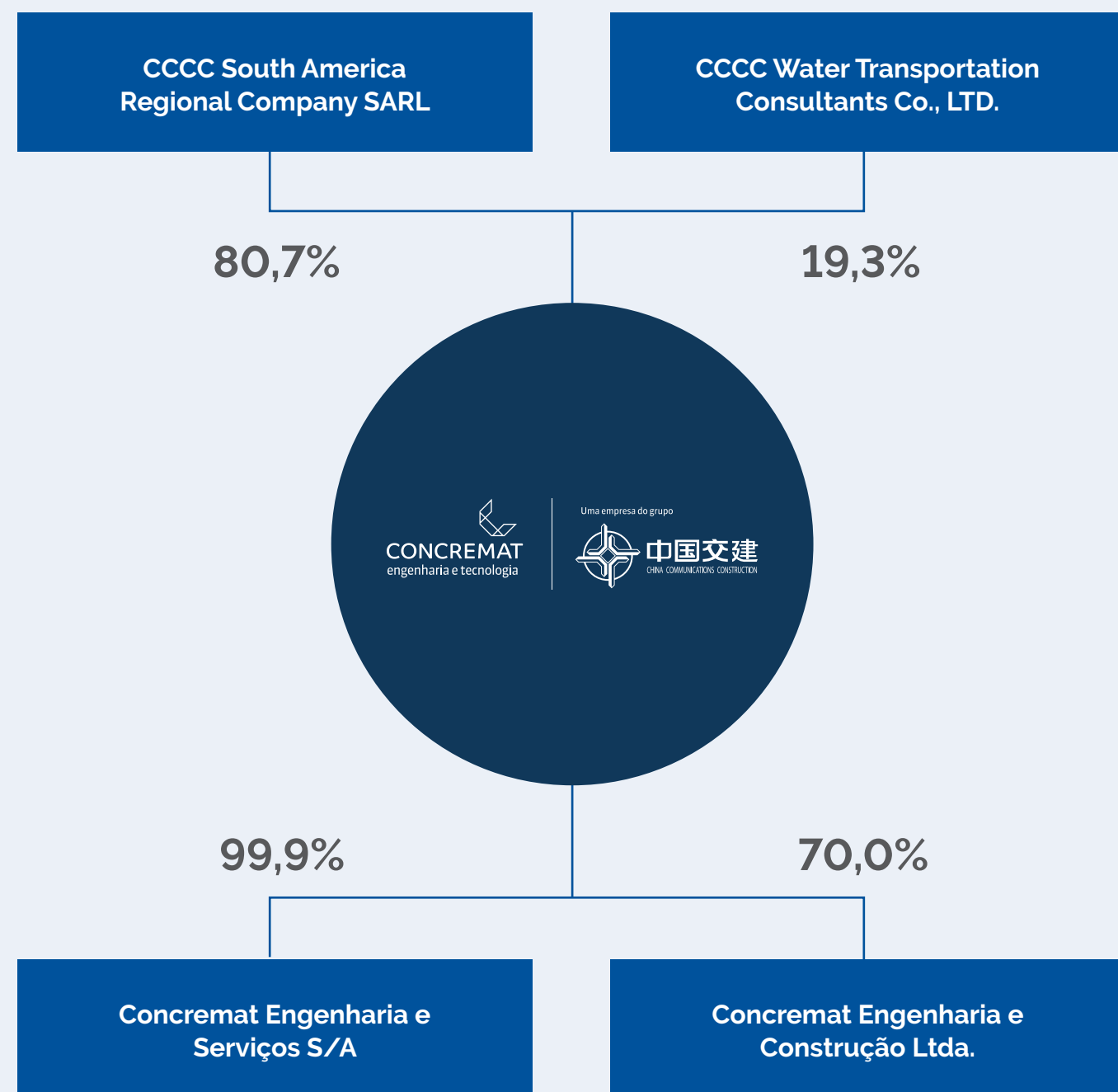
A China Communications Construction Company (CCCC) é uma das maiores empresas globais de infraestrutura, com mais de 100 anos de experiência no desenvolvimento de projetos de engenharia e construção. Classificada entre as líderes do setor no *ranking* internacional da Engineering News-Record (ENR), destaca-se como uma das maiores construtoras de portos e ferrovias do mundo, além de ocupar posição de liderança nos segmentos de dragagem e fabricação de guindastes para movimentação de contêineres.

Cultura organizacional

Nossa cultura organizacional, expressa em nossa missão, nossa visão e nossos valores, orienta nossas decisões e práticas cotidianas. Esses princípios norteiam a forma como conduzimos nossos negócios, fortalecem nossa identidade corporativa e sustentam a geração de valor para clientes, colaboradores, parceiros e demais públicos de relacionamento, impulsionando nossa evolução contínua.

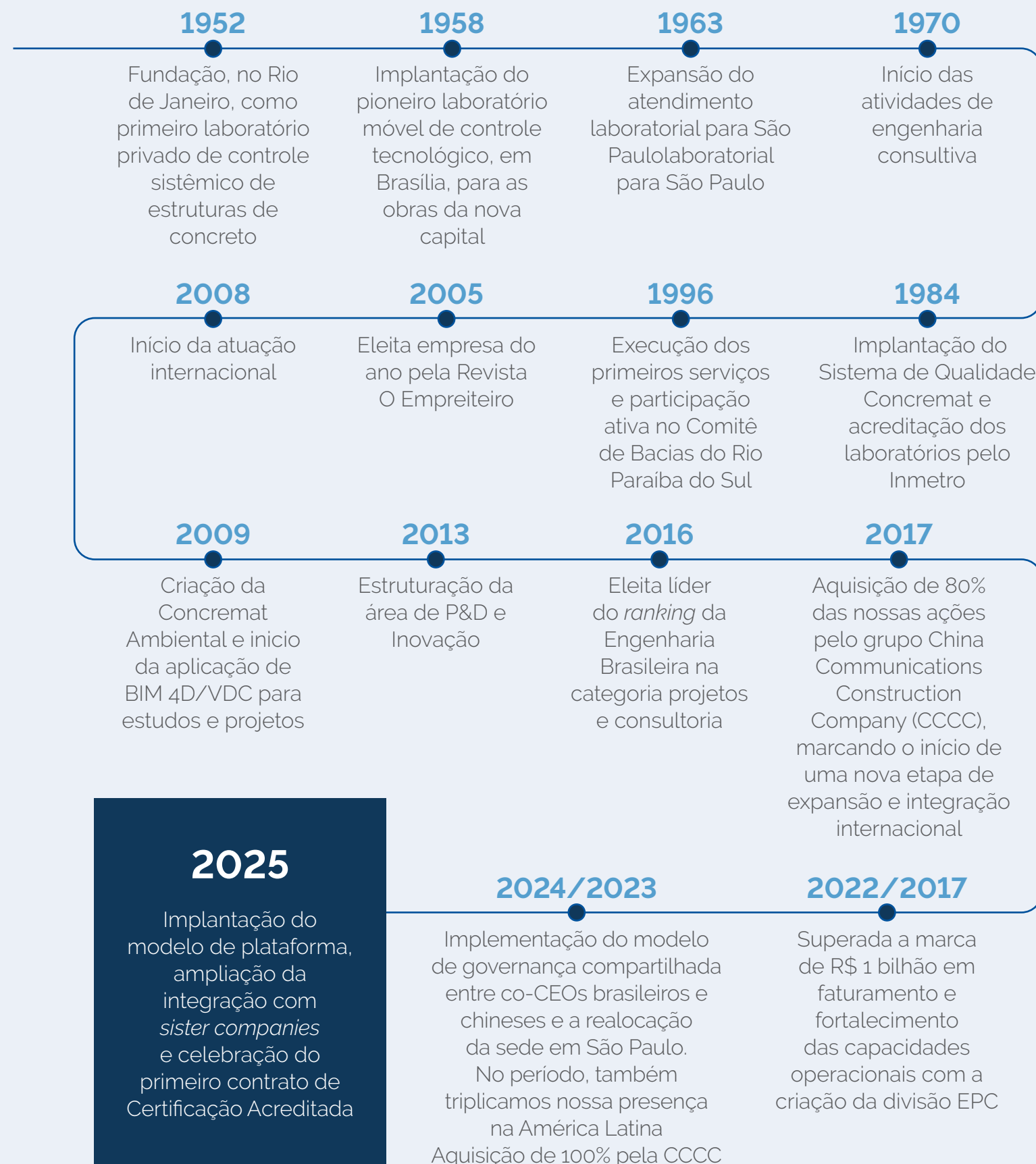


Estrutura societária



Nota: Os percentuais desse organograma referem-se à participação societária de cada empresa na nossa composição acionária e de nossas controladas.

Linha do tempo





CRESCEMOS
COM
CONFIANÇA

Terminal de Contêineres do Porto de Salvador

GOVERNANÇA CORPORATIVA GRI 2-15

Nossa governança corporativa está estruturada para a gestão profissional, que alia ética e sustentabilidade.

Em processo de transformação, a governança corporativa tornou-se ainda mais relevante, em especial após a incorporação pelo grupo CCCC, com aprimoramentos para adequação a padrões globais de governança, conformidade e gestão. Evoluímos de uma estrutura de gestão empreendedora para um modelo de governança mais formalizado, com processos decisórios cada vez mais estruturados e alinhados ao crescimento e à complexidade do negócio.

A partir de 2023, intensificamos um movimento coordenado de evolução, com vistas a alinhar nossas práticas aos elevados padrões de governança exigidos por nossa controladora, principalmente no que se refere à formalização de processos, níveis de aprovação e rigor documental. A efetividade dos controles internos é sustentada por profissionais treinados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

Em 2025, iniciamos um projeto estruturado de fortalecimento da governança corporativa.

Entre as principais ações realizadas, destacam-se revisão dos procedimentos corporativos; atualização das alçadas de aprovação; redefinição do papel dos órgãos internos deliberativos; e revisão e aprimoramento dos comitês. O objetivo central desse projeto é assegurar mecanismos sólidos para prevenir, detectar e responder aos riscos corporativos, demonstrando nosso compromisso com uma governança íntegra, transparente e responsável.

Ao longo do ano, conduzimos uma revisão estruturada dos fluxos decisórios, com a implementação piloto de um novo modelo de definição de papéis e responsabilidades, voltado ao aumento da eficiência organizacional e ao fortalecimento da governança corporativa. A iniciativa encontra-se em fase de avaliação e aperfeiçoamento, com implementação gradual e evolução prevista para 2026.

Como desdobramento desse processo, iniciamos a atualização dos estatutos sociais e a automatização de processos corporativos, ampliando a rastreabilidade, a eficiência operacional e a transparência das decisões. Também revisamos os níveis internos de representação e fortalecemos os mecanismos de aprovação e supervisão aplicáveis aos contratos e às decisões estratégicas.

O nosso programa de compliance, para garantia da integridade e transparência nas relações e processos, também passa por revisões periódicas e engloba capacitações para os colaboradores, engajados no compromisso com a cultura ética.



Governança de suprimentos

Buscamos continuamente o aprimoramento da governança de nossa cadeia produtiva. Na gestão de suprimentos, utilizamos de sistemas corporativos integrados que asseguram rastreabilidade, transparência e conformidade em todas as etapas de aquisição de bens e serviços.

Os processos de contratação e gestão de fornecedores seguem critérios previamente estabelecidos, contemplando aspectos de capacidade técnica, saúde financeira, qualidade, segurança e sustentabilidade. Essa abordagem fortalece os controles internos, reduz riscos associados a terceiros e promove maior alinhamento de nossas práticas de negócios.



Estrutura de governança e vice-presidências

GRI 2-9 | 3-3 Governança corporativa, ética e integridade

O Presidente do Conselho lidera a Companhia em toda América Latina, incluindo Brasil, apoiado por um Conselho Administrativo e por comitês de governança (*Compliance* e Ética, Risco e Auditoria). Abaixo do Conselho, a gestão executiva é exercida em regime de Co-CEO (dois CEOs atuando de forma conjunta), apoiados por comitês de Inovação, QSMS e Sustentabilidade/ESG.

Reportando-se à Presidência Executiva (CEOs), existem cinco Vice-Presidências, cada uma responsável por uma área estratégica do negócio e com diretores executivos e diretores subordinados:

Vice-Presidência Corporativa

Vice-Presidência Internacional

- Diretoria-Executiva Internacional

Vice-Presidência de Negócios

- Diretoria-Executiva Comercial

Vice-Presidência de Engenharia e Meio Ambiente

- Diretoria-Executiva de Indústria, Mineração, Energia, Óleo e Gás
- Diretoria-Executiva de Logística, Saneamento e Edificações
- Diretoria de Meio Ambiente

Vice-Presidência EPC

- Diretoria de EPC
- Diretoria-Executiva de Engenharia

Na área internacional, possuímos uma estrutura geográfica matricial com uma segmentação regional clara, com responsáveis dedicados a sub-regiões específicas da América Latina e do Caribe. Da Vice-Presidência à Coordenação Comercial, a estrutura reflete a complexidade de operar em múltiplos países/territórios simultaneamente. O foco predominantemente comercial compartilha a estrutura corporativa central.

A estrutura é liderada pela Vice-Presidência Internacional, posição de nível C-level que se reporta diretamente ao CEO. Essa VP atua em articulação direta com a Vice-Presidência de Desenvolvimento de Negócios, indicando uma governança compartilhada entre a expansão internacional e o desenvolvimento comercial de novos negócios.

Nossa estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, apoiado pelo Comitê Executivo, pelo Comitê de Estratégia, pela Diretoria-Executiva. Em conjunto, essas instâncias asseguram a supervisão estratégica, apoiam a tomada de decisões, fortalecem a gestão de riscos e contribuem para a integridade e a sustentabilidade dos negócios.

Esse modelo de governança favorece uma atuação coordenada entre os órgãos de administração e assessoramento, promovendo maior transparência, eficiência nos processos decisórios e alinhamento às nossas diretrizes estratégicas.



Carlos Alberto Marques (Vice-Presidente Corporativo)
Arthur Sousa (Vice-Presidente Engenharia e Meio Ambiente)
Huayi Leng (Vice-Presidente Internacional)

Conselho de Administração

GRI 2-12 | 2-13 | 2-16

Composto por três membros eleitos em 1º de julho de 2023, permitida a reeleição, e permanecendo a mesma composição desde então. O órgão é presidido por uma conselheira indicada pelo acionista controlador. Reúne-se bimestralmente e exerce papel central na supervisão da gestão e execução dos negócios. Entre as principais atribuições do Conselho de Administração estão o acompanhamento do relacionamento institucional, a avaliação de novos negócios, a aprovação de planos de negócios e políticas corporativas, a supervisão das práticas de governança, integridade e *compliance*. Cabe ainda aos conselheiros a eleição dos membros da Diretoria, bem como a deliberação sobre investimentos, financiamento e endividamento. As preocupações cruciais, de naturezas financeira, operacionais, legais e fiscais, são comunicadas ao Conselho de Administração por meio de apresentações em reuniões.

Composição



Zhimin Hu

Presidente do Conselho de Administração



Lin Li

Conselheiro



Cai Wei

Conselheiro

Comitês temáticos

Os comitês são instância de apoio à gestão e ao processo decisório, com foco em especialização temática, disciplina operacional e fortalecimento dos mecanismos de controle e transparência. O propósito é proporcionar um padrão de segurança adequado para a condução dos negócios e o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos e Código de Conduta. Operamos com calendários de reuniões recorrentes para cada comitê, o que assegura previsibilidade, acompanhamento contínuo dos temas prioritários e adequada articulação entre as diferentes frentes.

» Comitê de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (QSMS)

Exerce papel crítico em razão da natureza de nossos projetos de infraestrutura, promovendo diretrizes, monitoramento de indicadores e disseminação de práticas que garantam a integridade das operações e das equipes.

» Comitê de Ética e Compliance

GRI 205-2 | 205-3

Responsável por orientar e supervisionar o Programa de Compliance, acompanha temas relacionados ao cumprimento da legislação, do Código de Conduta e das políticas corporativas. Também promove a cultura de integridade, avalia questões de conduta, acompanha a adoção de medidas cabíveis e encaminha ao Conselho de Administração os assuntos de *compliance* sujeitos à sua deliberação.

» Comitê de Risco e Auditoria

Atua como pilar de governança, assegurando a conformidade com normas internas e externas e com a integridade dos processos. Vinculado diretamente ao Conselho de Administração, constitui um importante diferencial de governança, fortalecendo a integração global, ampliando a diversidade de perspectivas no processo decisório e contribuindo para o alinhamento entre as práticas locais e os padrões internacionais de governança. Sua composição mista, com membros brasileiros e chineses, reúne diferentes experiências, repertórios técnicos e visões de mercado, favorecendo uma análise mais ampla dos riscos e das oportunidades do negócio.

» Comitê de Sustentabilidade

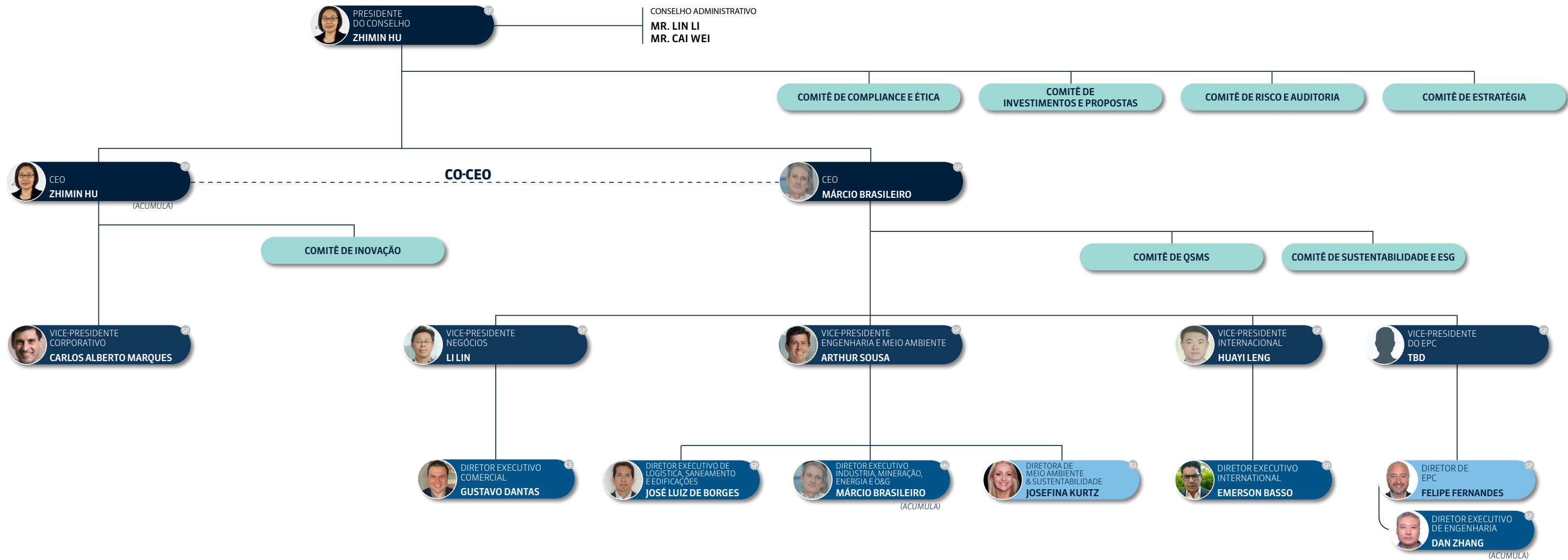
Instância de governança, visa subsidiar a alta direção na tomada de decisões para melhores práticas de sustentabilidade; estimular iniciativas que promovam a gestão integrada dos aspectos econômicos, sociais e ambientais; analisar, propor e deliberar sobre estratégias e planos de ações de sustentabilidade; propor e acompanhar a aplicação de mecanismos e instrumentos efetivos de implementação e monitoramento das nossas ações de sustentabilidade/ESG. É composto pela Presidência Executiva, vice-presidentes, diretores executivos, Diretoria RH, DP e QSMS, Diretoria de Inovação e Marketing, Diretoria de Meio Ambiente e Gerência de Recursos Humanos.

» Comitê de Inovação

Atua como instância de direcionamento estratégico da agenda de inovação, conectando visão de negócios, prioridades corporativas e oportunidades de transformação da operação. Além de orientar as atividades táticas e operacionais dos Grupos de Trabalho de apoio, o comitê contribui para a identificação e priorização de iniciativas com potencial de gerar novos modelos de atuação, ampliar a eficiência, acelerar a transformação digital e incorporar tecnologias, metodologias e soluções capazes de fortalecer a nossa competitividade. Sua atuação apoia decisões sobre investimentos, superação de barreiras e mensuração de resultados, assegurando que a inovação produza impactos concretos para o negócio e para a evolução dos serviços prestados.

ORGANOGRAMA EXECUTIVO

(Nov/2025)



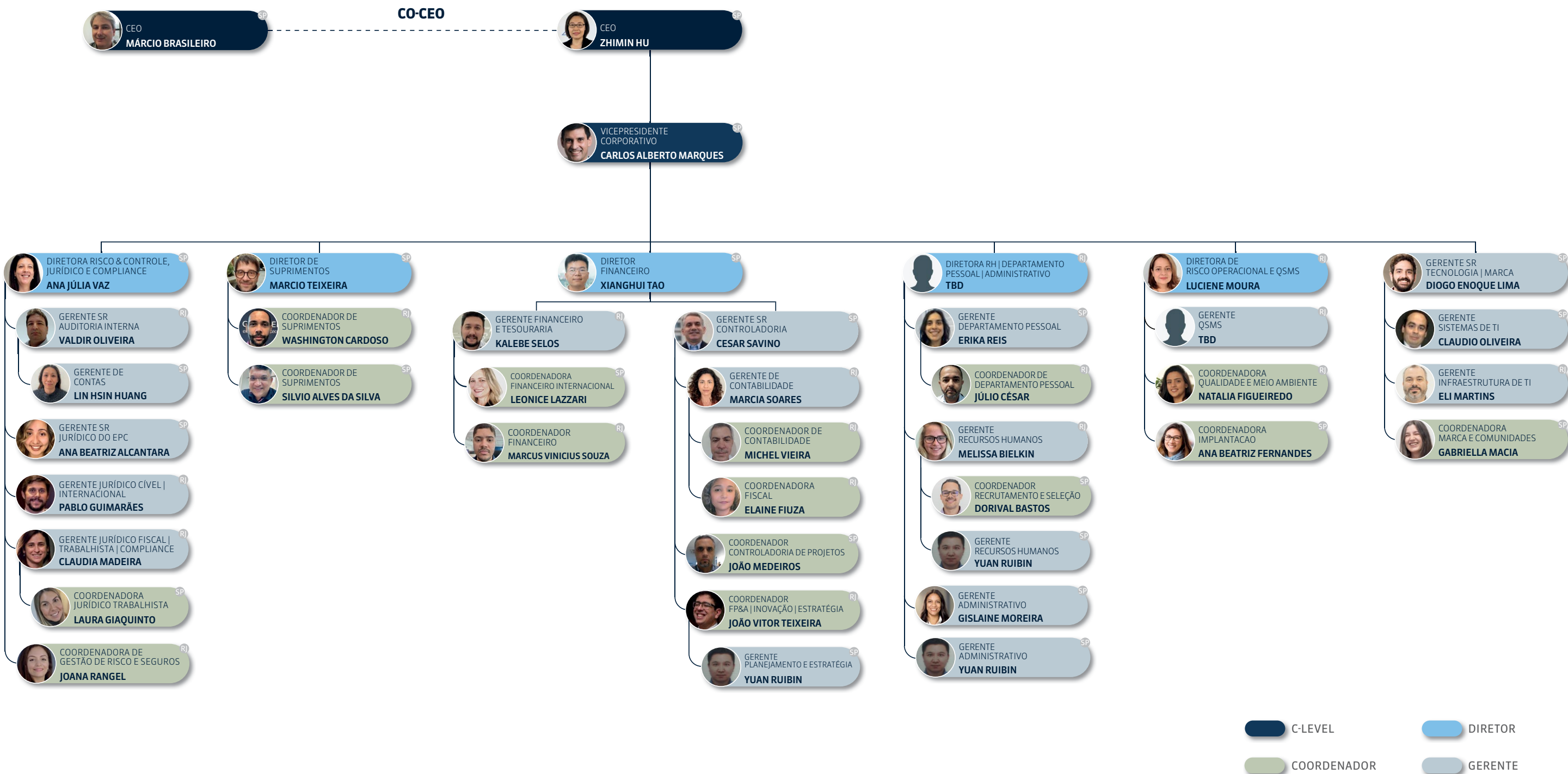
C-LEVEL

EXECUTIVE DIRECTOR

DIRECTOR

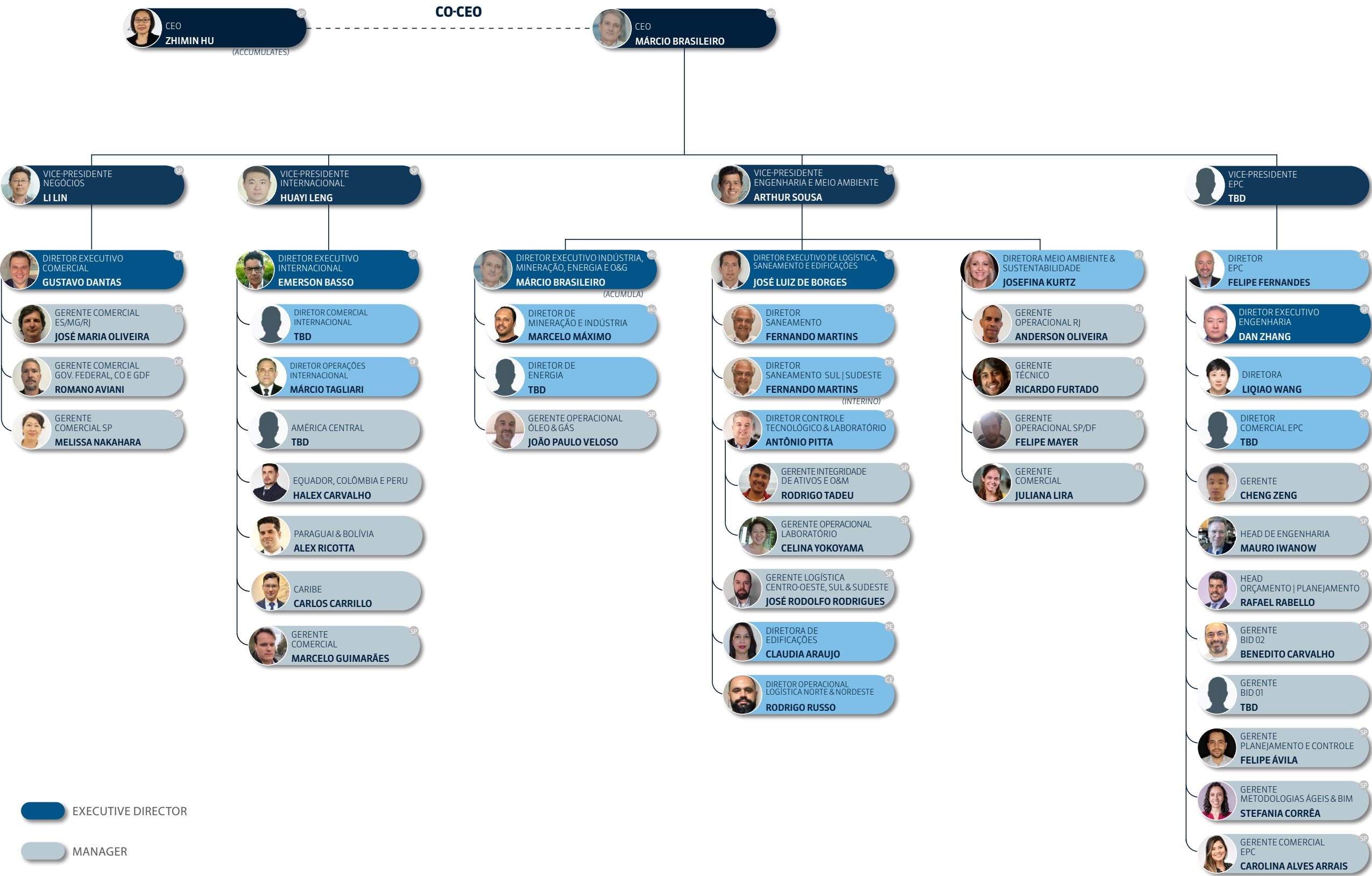
ORGANOGRAMA DA VP CORPORATIVA

(Nov/2025)



ORGANOGRAMA DE OPERAÇÃO

(Nov/2025)



Diretoria-Executiva

Visando à melhoria institucional, o organograma da Diretoria-Executiva está sendo reformulado. Contempla um modelo de liderança compartilhada com dois co-CEOs, um brasileiro e uma chinesa, que atuam de forma complementar na condução dos negócios. Essa configuração reforça o equilíbrio entre o conhecimento do mercado local e a visão estratégica global do grupo controlador. Na sequência desse nível, contamos com uma equipe de vice-presidentes, atualmente em processo de consolidação como nossa Diretoria-Executiva.

O fluxo de informações e a tomada de decisões ocorrem de forma conjunta, com interação contínua entre o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva, garantindo a execução das diretrizes estratégicas por meio de planos operacionais e projetos. Esse modelo é relevante no contexto atual e fortalece nossa organização com práticas mais robustas de governança e gestão profissional, bem como a integração entre diferentes culturas corporativas.



Zhimin Hu - Chairwoman & CO-CEO e Marcio Brasileiro - CEO

Ética, integridade e compliance

GRI 2-15 | 2-25 | 205-2 | 205-3

Mantemos Programa de Compliance que valoriza a integridade, a transparência e a conformidade, essenciais para todos os nossos processos. A estrutura de *compliance* é dotada de independência funcional de reporte, o que fortalece a capacidade de identificação e comunicação de eventuais irregularidades, contribuindo para a segurança da administração e a confiabilidade das informações.

Duas ferramentas são essenciais nesse contexto: o Código de Conduta, que orienta o relacionamento com agentes públicos, clientes e fornecedores, prevenindo conflitos de interesse e promovendo a transparência, e o Canal de Denúncias, independente, que assegura o sigilo das informações e a não retaliação aos denunciante. Além deles, mantemos o Informe Concremat, comunicação interna digital que dissemina os temas relacionados a ética, integridade, cultura organizacional e responsabilidades socioambientais a todos os colaboradores.

Ao longo de 2025, reafirmamos a cultura de ética, integridade e transparência com ações e iniciativas que garantiram o engajamento dos *stakeholders*. Avançamos no projeto de governança corporativa, com revisões estruturais em políticas, processos e responsabilidade, além de reforçar os princípios que orientam nossa atuação. Programas de treinamento de *compliance* e ética para todos os colaboradores asseguraram a atualização sobre políticas internas, permitindo maiores esclarecimentos sobre os mecanismos de denúncia, assim como sobre o Código de Conduta.

Com a realização de campanhas de *endomarketing*, procuramos reforçar a importância do comportamento ético, da transparência e do cumprimento de nossas diretrizes. Nesse contexto, a participação ativa das lideranças nas comunicações foi importante, demonstrando o compromisso com o tema, ampliando o engajamento dos colaboradores e o reforço da cultura ética.

O Comitê de Ética e Compliance é a instância responsável pelo monitoramento do Programa de Compliance. Em suas reuniões são apresentadas as denúncias recebidas pelo canal no período e as respectivas apurações. Anualmente são apresentados os indicadores do programa para monitoramento.

Nosso Programa de Compliance baseia todos os processos internos

Política de Compliance

A Política de Compliance estabelece padrões de conduta e obrigações a todos os colaboradores no âmbito de suas funções, de modo a disseminar e institucionalizar nossa cultura de conformidade e transparência. O documento visa garantir que nossas operações sejam conduzidas de maneira íntegra, ética, sustentável, profissional e alinhada às melhores práticas de mercado, de acordo com as leis anticorrupção e de defesa da concorrência aplicáveis.



Código de Conduta

Por meio do Código de Conduta, demonstramos o compromisso com uma atuação ética e responsável, alinhada às melhores práticas de governança corporativa e à preservação da nossa reputação institucional. O documento se aplica a todos os que integram o nosso ecossistema de atuação, incluindo sócios, administradores, membros de comitês, empregados, agentes, prestadores de serviços, fornecedores e parceiros de negócios, independentemente de posição hierárquica ou função. Além disso, diretrizes claras orientam o comportamento nas relações com colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas, governo e comunidade. Dessa forma, garantimos a uniformidade de princípios e condutas em toda a nossa cadeia de valor.

Entre os pilares da publicação destacam-se a promoção de um ambiente de trabalho seguro e respeitoso, no qual não são toleradas qualquer forma de assédio, discriminação, abuso de poder ou condutas inadequadas, como o uso de álcool e drogas ou o porte de armas em nossas dependências. Também asseguramos a proteção dos direitos humanos em toda a nossa cadeia, não admitindo práticas como trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão. O descumprimento das diretrizes acarreta a aplicação de medidas disciplinares, que incluem a rescisão de contratos de trabalho ou de prestação de serviços.

Canal de Denúncias

Como parte do nosso compromisso com a ética, disponibilizamos um Canal de Denúncias independente e acessível a todos, que possibilita o relato de eventuais desvios de conduta de forma segura e confidencial. Ele é administrado por empresa independente, funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, e está disponível em três idiomas: português, inglês e espanhol.

Após o recebimento, as manifestações passam por uma etapa de triagem e classificação para definição do fluxo de apuração. As investigações são conduzidas de forma confidencial, preservando a identidade dos envolvidos. Os casos de maior criticidade são submetidos ao Comitê de Ética e Compliance para avaliação e deliberação das medidas cabíveis, enquanto os demais são conduzidos pela Diretoria de Compliance. Conforme a natureza de cada ocorrência, podem ser adotadas ações disciplinares, aprimoramentos de processos e reforço dos controles internos. Esse fluxo assegura rigor, imparcialidade e tratamento adequado às manifestações recebidas.

O canal pode ser acessado por meio eletrônico via *link* destacado no nosso *website* e na assinatura de *e-mail* de todos os colaboradores ou pelo telefone 0800 942 0453. O denunciante pode optar por manter anonimato, e asseguramos que todas as manifestações são tratadas com seriedade, isenção e rigor. Para consultas e

questionamentos sobre assuntos relacionados ao Programa de Compliance, os colaboradores podem entrar em contato com a área pelo *e-mail* compliance@concremat.com.br, na qual também é garantido o sigilo quanto à identidade e ao conteúdo tratado ou acessar o Portal de Compliance na Intranet, local que tem todos os documentos do programa para fácil acesso de terceiros.

Em 2025, as principais demandas registradas estiveram relacionadas a questões comportamentais, em especial assédio moral. Esses casos representaram a maior parte das interações (54%) e exigiram avaliações detalhadas para garantir a condução adequada da apuração e orientação das áreas envolvidas. Ao longo do ano foram registrados 106 relatos por meio do Canal de Denúncias.



Conflito de interesses

Nossos colaboradores devem atuar de forma ética e em nosso interesse, evitando se envolver em situações que representem ou possam sugerir conflito entre seus interesses próprios e os corporativos, o que pode ocorrer na execução das atividades diárias, principalmente em negociações comerciais.

O conflito de interesses também pode se caracterizar na hipótese de o colaborador utilizar nossos recursos, bens e ativos para fins não diretamente relacionados ao desempenho de suas atividades. Caso qualquer colaborador identifique situação de conflito de interesses, orientamos que reporte ao superior hierárquico ou à área de Compliance, conforme o caso, para melhor avaliação e encaminhamento.

Adicionalmente, divulgamos informações relacionadas a conflitos de interesse aos *stakeholders*, incluindo aspectos como participação cruzada em outros órgãos de administração, existência de acionistas controladores e partes relacionadas, suas relações e transações.



Proteção de dados e privacidade

Além das diretrizes voltadas à prevenção de conflitos de interesse, nosso Programa de Compliance também contempla práticas relacionadas à proteção de dados pessoais e à privacidade.

Nosso conjunto de políticas buscam assegurar que sejam cumpridas as exigências relacionadas à proteção de dados, em conformidade com as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Adotamos e implantamos integralmente políticas essenciais, incluindo a Política de Atendimento aos Direitos dos Titulares, a Política Global de Proteção de Dados, a Política Interna e Externa de Privacidade, a Política de Guarda e Descarte de Documentos, a Política de Cookies e a Política de Gestão de Incidentes. Essas diretrizes asseguram a padronização de processos, a transparência no uso de dados e a mitigação de riscos associados à segurança da informação.

Como parte do processo de implantação, promovemos a capacitação dos colaboradores por meio de treinamentos específicos sobre LGPD, reforçando a cultura de proteção de dados em todos os níveis organizacionais. Estruturamos a governança do tema com a nomeação do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais, ao qual é possível ter acesso por meio de um canal de comunicação dedicado e formulário específico para que os titulares possam exercer seus direitos de forma ágil e eficiente.

Para garantir a solidez e efetividade desse processo, contamos com o suporte de consultoria externa especializada, responsável por conduzir testes de vulnerabilidade em nosso *site*, elaborar relatórios de impacto sobre os processos que envolvem tratamento de dados pessoais, realizar entrevistas com as áreas responsáveis, analisar fluxos internos e revisar contratos relevantes com clientes, fornecedores e colaboradores.

Meio ambiente e sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade/ESG, responsável por definir e gerir as iniciativas prioritárias do tema, mantém o foco na implantação de conceitos de sustentabilidade nos produtos e serviços do nosso portfólio e na adoção de práticas, processos e rotinas sustentáveis em todas as nossas áreas. Em 2025, destacamos nossa atuação com clientes em projetos estruturantes alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e desenvolvidos em conformidade com padrões do Banco Mundial, incluindo as diretrizes da International Finance Corporation (IFC).



Política de Sustentabilidade

Nossa Política de Sustentabilidade estabelece diretrizes que asseguram a incorporação dos mais elevados padrões relacionados ao tema na gestão dos negócios. Com ela, reafirmamos o compromisso de gerar e compartilhar valor com todos os nossos *stakeholders*.



Gestão de riscos

Nossa gestão de riscos inclui o monitoramento dos processos críticos e o desenvolvimento de planos de ação para os desvios identificados que possam impactar alcance da estratégia de negócio. A efetividade e execução dos controles que assegurem níveis aceitáveis de riscos nos processos são certificadas pelo Comitê de Auditoria e Risco e pelo Comitê de Ética e Compliance, ambos ligados diretamente ao Conselho de Administração.

Em um fluxo contínuo e integrado aos nossos objetivos estratégicos, buscamos a identificação, avaliação, mitigação e o monitoramento dos riscos. Adotamos um conjunto de políticas e ferramentas de *compliance*, com destaque para o processo estruturado de *due diligence* de clientes, fornecedores e parceiros. Por meio de sistema dedicado, realizamos análises prévias que permitem identificar, classificar e controlar riscos antes da formalização de relações comerciais, ajustando o nível de profundidade das avaliações de acordo com o grau de risco envolvido.

No âmbito dos riscos operacionais, desenvolvemos e disponibilizamos procedimentos alinhados às áreas de atuação e aos serviços prestados. Adotamos recursos que abrangem todas as etapas do ciclo de gestão de riscos, do planejamento ao monitoramento e encerramento dos projetos. Contamos com um sistema interno de gerenciamento de projetos, que inclui módulo de gestão de riscos, permitindo o acompanhamento em tempo real e contribuindo para o aumento da eficiência, produtividade e qualidade das entregas.

Reconhecemos, entretanto, desafios relevantes relacionados à maturidade da cultura de riscos, à experiência das equipes e à priorização do tema em algumas áreas e projetos. Em 2025, atuamos na disseminação de conhecimento por meio de treinamentos, especialmente nas áreas de EPC e engenharia, com o objetivo de fortalecer conceitos, práticas e processos de gestão de riscos.

Como parte da evolução do nosso modelo, estamos em processo de revisão e ampliação da abordagem de riscos, migrando de uma visão operacional para uma perspectiva mais abrangente e integrada. Está em fase de consolidação a gestão de riscos no âmbito da área de Compliance, em conjunto com Auditoria e Jurídico, com o objetivo de incorporar uma visão corporativa que contemple, além dos riscos operacionais, os riscos estratégicos, financeiros, regulatórios e de negócio.

Buscamos, assim, reduzir a exposição a impactos negativos, aumentar a segurança dos processos, preservar valor, elevar a eficiência operacional e fortalecer nossa governança, contribuindo para a geração de vantagem competitiva sustentável.

**Controles
efetivos
asseguram a
execução da
estratégia de
negócio**



Terminal de Tancagem - Ceará - Brasil

Gestão de riscos na entrada de novos negócios

A entrada em novos negócios EPC é conduzida por um processo estruturado de governança que considera aspectos estratégicos, financeiros, operacionais, técnicos e socioambientais. Antes da participação em concorrências ou da mobilização dos empreendimentos, os projetos passam por sucessivas etapas de avaliação e aprovação (GO/NO GO), conduzidas pela Diretoria de EPC e pela nossa alta liderança.

Em cada etapa são analisados fatores como viabilidade do negócio, riscos contratuais, capacidade de execução, requisitos regulatórios, impactos socioambientais e aderência à estratégia corporativa. O modelo contribui para o fortalecimento da gestão de riscos, a alocação responsável de recursos e a tomada de decisão baseada em critérios técnicos e de governança.

Riscos financeiros

» **Risco de mercado** – É o risco inerente a alterações de valor e na posição de um ativo ou instrumento financeiro oriundos de oscilações de mercado. Pode afetar fluxos de financiamentos, empréstimos a pagar ou a receber, aplicações financeiras, bem como fluxo de caixa de projetos.

» **Risco de taxa de juros** – É o risco inerente a oscilações nas taxas de referência do mercado, que pode afetar diretamente instrumentos financeiros. Nossa exposição a esse risco é baixa, tendo em vista nosso baixo endividamento. Gerenciamos o risco ao manter as contratações de instrumentos financeiros, quando ocorrem, ancoradas em taxas de referência e taxas fixas, além de não mantermos exposição a instrumentos derivativos sem o devido *hedge* de cobertura.

» **Risco cambial** – É o risco inerente a oscilações de taxas de câmbio. Nossa exposição a esse risco é baixa, tendo em vista nosso baixo endividamento. Gerenciamos o risco ao operar com qualquer possível exposição cambial com o devido *hedge* de cobertura.

» **Gestão de capital** – Temos como objetivo administrar o capital sob a ótica da continuidade de oferecer retorno aos acionistas e benefício às demais partes interessadas, além de mantermos estrutura de capital ideal e que busque a redução desse custo. Para isso, nossa Administração pode, com aprovação dos acionistas, rever a política de pagamento dos dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos com o intuito de reduzir o nível de endividamento.

Governança, controle e gestão de risco fiscal

GRI 207-1 | 207-2

Nossa gestão tributária está fundamentada na condução responsável de nossas obrigações fiscais, conforme diretrizes aprovadas pela Vice-Presidência Corporativa e pela Controladoria. Adotamos postura conservadora na interpretação da legislação tributária, recorrendo, sempre que necessário, a consultorias especializadas para assegurar o correto entendimento e a adequada aplicação das normas. Sendo assim, estruturamos essa gestão em três pilares: a segurança jurídica como princípio orientador; o planejamento tributário responsável; e a atuação pautada na ética e na transparência nas relações com as autoridades fiscais. Esse processo é fortalecido pela capacitação contínua de nossas equipes e pela atualização técnica permanente.

Conduzimos processo estruturado para análise e verificação de relatos fiscais, com avaliação preliminar, conferência técnica e revisão dos processos. Quando necessário, elaboramos relatórios ou pareceres técnicos que formalizam as conclusões e asseguram a rastreabilidade das informações. Orientamos nossa gestão a partir da definição do regime mais adequado às nossas atividades e do aproveitamento legítimo de benefícios fiscais, incentivos e créditos legais, com otimização contínua dos processos internos de apuração e recolhimento de tributos.

Dessa forma, garantimos o pleno atendimento às obrigações fiscais nos âmbitos federal, estadual e municipal. Além disso, integramos a gestão tributária à nossa cultura organizacional, consolidando-a como um pilar essencial de governança, sustentabilidade e gestão responsável. Nesse contexto, contribuimos para a mitigação de riscos, o fortalecimento da sustentabilidade financeira, a eficiência na alocação de investimentos e o avanço da agenda ESG.



A low-angle, upward-looking shot of the interior of a massive industrial storage tank. The ceiling is a complex, golden-brown metal lattice of triangles. Sunlight streams through several triangular openings, creating bright, geometric patterns on the dark interior walls and floor. The floor is a flat, dark surface with some construction equipment and materials visible in the distance. A dark blue diagonal banner is overlaid on the right side of the image.

ENTREGAMOS
EXCELÊNCIA

Tanques de armazenamento de sistema dutoviário - São Paulo - Brasil

DESEMPENHO OPERACIONAL

Alinhamos o planejamento estratégico às necessidades de promover um ambiente institucional e normativo orientado para modelos de negócios de impacto, de forma a capturar oportunidades que gerem valor econômico e socioambiental. Esse direcionamento permite ampliarmos nossa liderança em mercados consolidados, como mineração, saneamento, logística, mobilidade urbana e energia, ao mesmo tempo em que avançamos na exploração de setores emergentes, especialmente os relacionados à transição energética, à requalificação urbana e à sustentabilidade.

Para nós, a capacidade tecnológica e a cultura de inovação são vetores centrais de crescimento. Por meio do Instituto de Desenvolvimento (ID), promovemos a formação contínua de profissionais, fortalecendo competências técnicas e comportamentais essenciais ao negócio. Reunimos profissionais em torno de uma Rede de Especialistas e instituímos um Comitê de Inovação, responsável por fomentar iniciativas e consolidar uma cultura organizacional orientada à inovação. Investimos de forma contínua na modernização, digitalização e integração de nossos processos e serviços, com destaque para o alinhamento dos produtos à estratégia BIM-BR.

Em 2025, intensificamos a busca pelo equilíbrio econômico-financeiro. Esse movimento reflete nossa evolução na compreensão das necessidades operacionais e oferta de soluções técnicas inovadoras aos clientes.



Mineração em Tucumã
Pará - Brasil

Inovação

Aliamos a inovação ao desenvolvimento de materiais, a técnicas de construção, à tecnologia e à sustentabilidade, de forma integrada em toda a cadeia de valor. Nesse contexto, adotamos abordagens estratégicas de *open innovation*, fomentamos projetos acadêmicos e mantemos presença ativa nos principais *hubs* de inovação do país. Com mais de 150 profissionais envolvidos anualmente nos projetos, a eficiência e a produtividade são constantemente aprimoradas.

Além disso, investimos de forma consistente em pesquisa e desenvolvimento para impulsionar produtos e antecipar tendências. Buscamos a geração de valor para o mercado de infraestrutura e a maximização dos resultados dos projetos de nossos clientes, com base nas mais modernas práticas e tecnologias de engenharia. Nos últimos cinco anos, investimos R\$ 4,5 milhões em P&D, colaborando com o meio acadêmico e *start-ups*.

Sob a ótica tecnológica, priorizamos a melhoria do desempenho operacional e a confiabilidade das informações. Já no campo da inovação, avançamos na adoção de métodos, aplicações e soluções ainda não amplamente difundidos no mercado, valorizando parcerias estratégicas como instrumento para a geração de novos negócios. Nesse cenário, a integração com o grupo China Communications Construction Company (CCCC) e suas empresas afiliadas amplia nosso acesso a tecnologias e soluções de engenharia consolidadas em mercados internacionais, permitindo avaliar, adaptar e incorporar inovações às realidades do Brasil e da América Latina, sempre considerando as especificidades técnicas, regulatórias e operacionais de cada projeto.

A utilização de tecnologias de campo, como aplicativos de levantamento, drones, ferramentas de fiscalização e plataformas de gestão de dados, potencializa a produtividade de nossas equipes, permitindo maior foco nas atividades técnicas e estratégicas.

Essas soluções são aplicadas em diversas frentes, incluindo serviços ambientais, gerenciamento de empreendimentos, controle tecnológico e gestão de ativos de infraestrutura.

O processo de seleção e priorização é conduzido pelo Comitê de Inovação, considerando o alinhamento estratégico, a cultura organizacional e os benefícios esperados para as operações. Dispomos de um núcleo de inovação estruturado, enquanto a condução dos projetos é realizada pelas áreas demandantes, garantindo aderência às necessidades do negócio. As iniciativas mais recentes são a digitalização de processos, o avanço do BIM e a exploração de tecnologias de Inteligência Artificial (IA).

Nossas fortalezas inovadoras foram:

E.volutive

Modelo de gestão que amplia a produtividade em até 70% por meio de tecnologia, gestão de dados e conteúdo digital em tempo real. Ele aprimora a precisão, transparência e integração em projetos de construção, refletindo a cultura corporativa de inovação.



Siga

Sistema integrado de gestão de ativos que otimiza inspeções, identifica anomalias e reduz os custos de manutenção em até 25%. Utiliza varredura a laser, Digital Twin, IoT e IA para modelos BIM em tempo real e análises preditivas avançadas, aumentando a segurança e a eficiência na engenharia.



Em 2025, investimos cerca de R\$ 5,3 milhões em inovação. Ao todo, 92 profissionais – 28 mulheres e 64 homens – estiveram diretamente envolvidos em sete iniciativas, evidenciando o caráter multidisciplinar e colaborativo de nossa estratégia.

Entre os principais investimentos do último ciclo, a importação da balsa-perfuratriz equipada com sistema de compensação de ondas durante as sondagens em águas profundas da Ponte Salvador-Itaparica. A tecnologia, adaptada às condições locais a partir da experiência internacional do grupo CCCC, proporcionou ganhos de produtividade e precisão cerca de três vezes superiores aos métodos tradicionalmente adotados no mercado brasileiro. A iniciativa foi reconhecida pelo prêmio Inova Infra, reforçando o papel da integração internacional como impulsionadora da nossa inovação e da nossa competitividade.

Perinity

Sistema de gestão e controle de Auditoria Interna, Qualidade e Riscos Corporativos/Contratos.

GeoSoluções

Conjunto de aplicativos desenvolvidos internamente, que digitalizam e otimizam a gestão ambiental em todas as fases dos empreendimentos de infraestrutura, integrando dados de campo, análise técnica e inteligência operacional em um único ambiente, permitindo decisões mais rápidas, seguras e baseadas em dados. Em 2025 ampliamos o catálogo de módulos, incluindo:

GeoFauna

Monitoramento por geolocalização de fauna com ficha técnica e registro fotográfico.

GeoAtropelamento de Fauna

Monitoramento geolocalizado dos atropelamentos de fauna, com registro fotográfico e descrição do animal envolvido, do ambiente, da destinação.

GeoFlora

Monitoramento geolocalizado da flora, com registro fotográfico e descrição da planta, do ambiente, com foto e geolocalização.

Pontos Notáveis PTF64

Pontos notáveis identificados em campo com foto e geolocalização.

Monitoramento do Ar

Descrição das fichas Ensaio AGV ou de Amostragem PTS, condições climáticas, com evidência fotográfica da fonte e geolocalização.

Monitoramento de Ruído e Vibrações

Descrição do monitoramento da medição, com condições climáticas, *checklist*, evidência fotográfica da fonte e geolocalização.

Mapeamento dos Proprietários

Cadastro dos proprietários com informações sobre o uso da terra, evidência fotográfica e geolocalização.

Controle de Demandas

Aplicativo para monitorar as demandas do cliente, com descrição, produto relacionado, *status*, identificação do solicitante e responsável pelo nosso atendimento.



Resultados dos negócios

Em 2025, registramos evolução consistente em nossos resultados de negócios, apoiados em resiliência operacional, disciplina financeira e expansão seletiva das nossas frentes de atuação.

Indústria, Mineração, Energia, Óleo & Gás

A atuação da Diretoria de Indústria, Mineração e Óleo & Gás (Ind&Min) apresentou desempenho relevante, com destaque para o segmento de mineração, especialmente no mercado de minério de ferro. Mantivemos parceria estratégica e consolidada com um dos principais players do setor na América Latina e líder global, o que nos permitiu criar iniciativas comerciais alinhadas ao plano de negócios da unidade. Atuamos de forma consistente tanto na manutenção como na ampliação de nossa participação com o cliente, que conta com solidez econômico-financeira e elevada sinergia com nossas operações e com o grupo CCCC.

No segmento de Óleo & Gás, nos destacamos no mercado de *upstream*, e formos reconhecidos pelos clientes pela excelência técnica na execução de projetos em poços *onshore* e *offshore*. Esse reconhecimento tem ampliado nossa presença entre novos *players* da cadeia, abrindo oportunidades adicionais de crescimento.

Do ponto de vista operacional, o segmento de Mineração registrou resultado 16,71% superior ao do exercício anterior, mesmo em um contexto de intensa movimentação de equipes, com mobilizações e desmobilizações em contratos relevantes, que influenciaram a eficiência operacional. Em Óleo & Gás, por outro lado, observamos resultado abaixo do projetado e inferior ao de 2024, em virtude principalmente de fatores externos, como custos residuais de projetos anteriores e desafios em contratos de engenharia herdados de períodos antecedentes.

Em termos financeiros, os resultados foram sustentados especialmente pela robustez da carteira de clientes da Ind&Min. As contas a receber permaneceram saudáveis, sem registros de inadimplência, refletindo o perfil sólido, altamente regulado e com forte governança corporativa dos nossos clientes. Esses fatores, aliados à atuação próxima e eficiente de nossa equipe operacional, permitiram a entrega de resultado financeiro consolidado superior ao ano anterior.



Para 2026, projetamos um ambiente de mercado mais competitivo e desafiador, marcado por maior volatilidade macroeconômica no Brasil e instabilidade no cenário internacional. Diante desse panorama, a Diretoria de Ind & Min coordena seu desempenho direcionado à expansão da rentabilidade e geração de caixa, por meio de maior disciplina na gestão de custos e precificação. Buscamos também reduzir riscos de concentração, reequilibrar nossa carteira, acelerar o crescimento em projetos industriais saudáveis e desenvolver novas frentes de atuação e parcerias.

Seguimos com a estratégia de expansão seletiva na América Latina e de fortalecimento da excelência em nossas áreas de Controladoria e Processos. Em Óleo & Gás, nossa expectativa é ampliar a atuação na América Latina e consolidar a posição no mercado de *upstream*, apoiados por um processo de saneamento de contratos que tende a melhorar os resultados futuros.

Nossos diferenciais competitivos incluem sólidos conhecimentos em gerenciamento e fiscalização de projetos, com destaque para a área de distribuição de combustíveis, uma equipe sênior qualificada para atuar em ambientes industriais complexos, além de potencial de rápida incorporação de metodologias e tecnologias chinesas, a partir de nossa atuação como plataforma de negócios.

O ingresso em negócios é tratado como um desafio estratégico, conduzido com determinação e disciplina, característica que historicamente marca a área de Óleo & Gás. Nesse sentido, avaliamos oportunidades de expansão no segmento *downstream*, especialmente em serviços de operação e manutenção (O&M).

A inovação e o uso de tecnologia são determinantes em nossas operações. A aplicação de metodologias como BIM e *laser scanning* tem consolidado nossa posição como uma empresa à frente da concorrência em projetos e contratos EPCM. Nossos investimentos em inovação, em 2025, estiveram direcionados à capacitação técnica das equipes, com treinamentos em BIM e AWP, alinhados às demandas dos contratos e às oportunidades de geração de valor. Também mantemos parcerias com universidades federais para o desenvolvimento de soluções sustentáveis, especialmente na área de petróleo.

A sustentabilidade está integrada às nossas soluções, em iniciativas que contribuem para a geração de valor às comunidades locais, como estudos para separação de água e óleo com reaproveitamento de resíduos para irrigação.



O relacionamento com nossos clientes é estruturado e se dá por meio de reuniões periódicas e interlocução direta com coordenadores, complementadas por canais formais. Realizamos pesquisas de satisfação conforme diretrizes corporativas, tendo alcançado, em 2025, um índice médio de 89% de satisfação. Na gestão de fornecedores, adotamos critérios rigorosos que contemplam avaliação técnica, *compliance*, competitividade de preços, reputação e compromisso socioambiental. Sempre que possível, priorizamos a contratação de parceiros locais, considerando benefícios econômicos e logísticos para as operações.

Meio Ambiente

O exercício foi marcado por boas oportunidades e importantes desafios para a área de Meio Ambiente, com atuação em projetos de grande complexidade, com forte demanda socioambiental. Os principais mercados de atuação foram Mineração, Logística, Energia e Óleo&Gás.

Atuamos na gestão da recuperação de áreas degradadas e o descomissionamento de barragens a montante no Estado de Minas Gerais, que representaram grande desafio técnico, envolvendo times altamente qualificados, em campo e em *backoffice*. Destaca-se o perfil de ações reparadoras e preventivas, com propósito socioambiental.

Ainda no mercado de Mineração, a continuidade de serviços em plantas na região de Tucumã e no Estado do Pará teve igualmente bons resultados.

Na logística, registramos excelentes trocas técnicas com as concessionárias atendidas. Os estudos para licenciamento ambiental da Ponte Salvador-Itaparica foram um dos grandes destaques do ano, especialmente pelo diálogo e capilaridade estabelecidos entre as áreas de Meio Ambiente e Engenharia, incluindo a participação de grupos EPCistas chineses.

Nos mercados de Energia e Óleo & Gás, mantivemos o desempenho de anos anteriores, em estudos sociais quilombola, ambientais diversos e sobretudo avaliações estratégicas. Nossa capilaridade geográfica e a experiência no trabalho em áreas remotas permitiram a excelência nos resultados.

Como diferencial, a área de Meio Ambiente atua em soluções sociais e ambientais a partir de sólida estrutura de engenharia. Ela contempla processos e diretrizes de gestão de projetos extremamente estruturados, o que possibilita atender os clientes de forma eficiente, desde o planejamento. Assim, a estratégia socioambiental integra gestão de riscos e engajamento de partes interessadas, garantindo segurança jurídica e viabilidade por meio de diagnósticos precisos, escuta ativa e monitoramento contínuo.

Nesse cenário, Engenharia e Meio Ambiente representam engrenagens de um mesmo sistema, em que os sucessos técnico e financeiro caminham lado a lado com a eficiência e a responsabilidade socioambiental.

Destaca-se ainda o excelente desempenho financeiro da área, que vem crescendo em ritmo consistente e acelerado, com aumento em receita da ordem de 30% em relação a 2024.

89%

Índice de satisfação
dos clientes



Logística, Saneamento e Edificações

O ano de 2025 foi desafiador para o segmento de logística, principalmente em razão da elevada competitividade desse mercado, em um cenário de margens cada vez menores, o que o torna um ponto de contínua atenção para os próximos anos. Apesar disso, foram superadas todas as metas de manutenção de posições estabelecidas para 2025.

O resultado operacional dos negócios apresentou crescimento de 12,5% em relação ao ano anterior. Já o resultado financeiro foi impactado por alguns custos provenientes de alterações da estrutura interna, com recuo em relação a 2024.

Mantemos um time de aproximadamente 1,4 mil colaboradores, que inclui profissionais com experiência em todas as disciplinas da engenharia, relativas às nossas áreas de atuação, o que representa grande vantagem operacional, permitindo uma atuação integrada e otimizada.

Além disso, contamos com uma rede interna de especialistas que nos confere poder de reação frente aos desafios.

Em 2025 um novo nicho de atuação foi aberto, celebrando nosso primeiro contrato de certificação Acreditada (NBR 17020) atualmente em operação. Buscamos em 2026 aumentar o escopo de atuação nessa área.

Realizamos anualmente pesquisas de satisfação, conforme diretrizes corporativas, tendo alcançado, em 2025, um índice médio de 90%.

Em 2026, teremos desafios mais complexos, impostos pelo contexto eleitoral, porém perseguiremos o alcance das metas estipuladas para o exercício, que estão no mesmo patamar de 2025, e manteremos nossa atuação focada no fortalecimento da economia, na geração de empregos, na ampliação dos serviços de saneamento e na promoção da mobilidade urbana.

EPC

Em 2025, a Diretoria de EPC avançou na consolidação de sua estrutura operacional e na preparação para ampliar sua atuação no mercado. Ao longo do ano, implantamos novos processos e procedimentos voltados à mobilização e à execução de contratos, além da definição de papéis e responsabilidades entre as equipes funcionais e corporativas.

Um marco importante foi o início do nosso primeiro contrato de logística rodoviária, representando um novo passo na estratégia de expansão da unidade de negócios e na consolidação de sua capacidade de execução de empreendimentos complexos.

Outro avanço relevante foi o fortalecimento do nosso modelo de atuação como plataforma do grupo CCCC. A partir da integração com mais de 60 empresas do grupo, ampliamos nossa capacidade de estruturar soluções customizadas, combinando competências

em engenharia, construção, equipamentos, operação e manutenção para atender diferentes necessidades dos clientes.

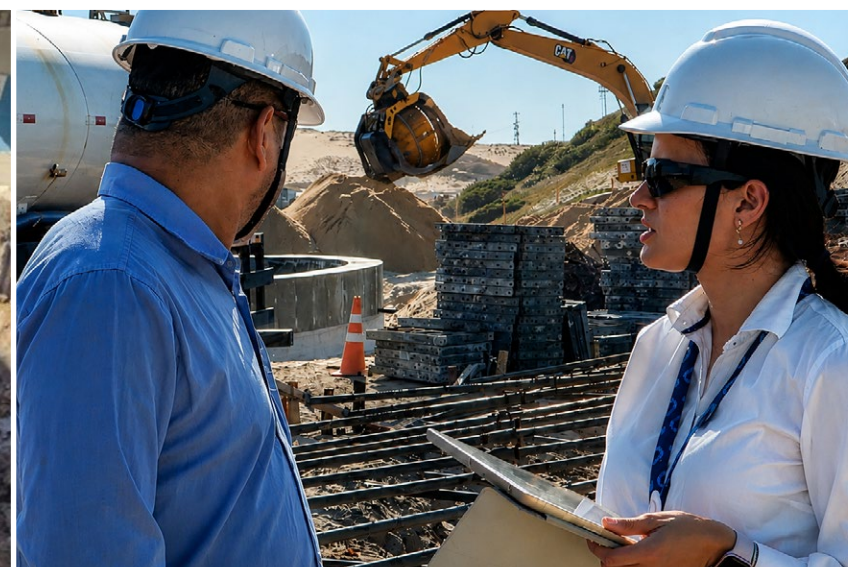
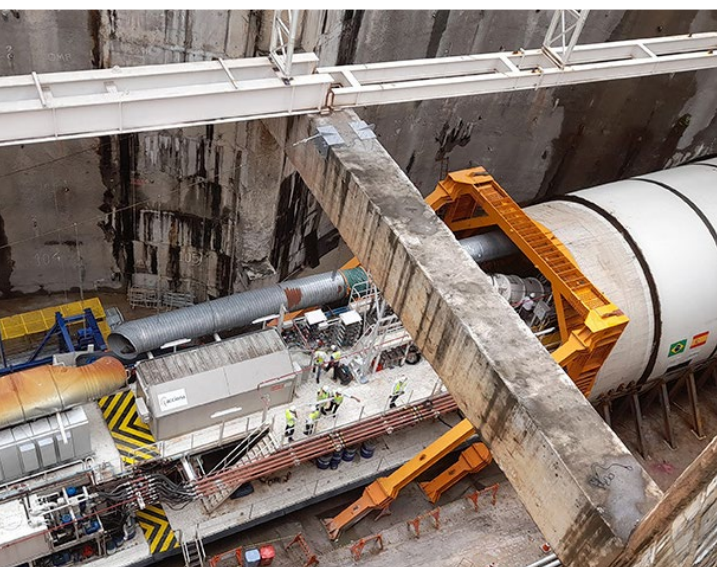
Esse modelo é beneficiado pela integração de nossa experiência de mais de 70 anos em engenharia consultiva no mercado brasileiro com a expertise internacional das empresas do grupo, gerando potencial para o crescimento dos negócios da área de EPC, com propostas competitivas e alinhadas às demandas de infraestrutura e desenvolvimento do País.

Para 2026, a expectativa é ampliar o escopo de atuação da unidade, fortalecer nossa participação em novos empreendimentos estratégicos e expandir as oportunidades de integração com as empresas do grupo CCCC.



Modelo plataforma CCCC

A nossa atuação em EPC é apoiada por uma rede composta por mais de 60 empresas do grupo CCCC, permitindo combinar conhecimentos de engenharia, construção, tecnologia, equipamentos e operação para desenvolver soluções integradas e competitivas para empreendimentos de infraestrutura.



Internacional

O ano de 2025 foi marcado por um cenário geopolítico dinâmico na América Latina, especialmente em razão de processos eleitorais e mudanças na alta gestão governamental em cinco dos países onde mantemos operações e representação local. Esses movimentos influenciaram o ambiente de negócios e impactaram o desenvolvimento de projetos de infraestrutura na região, sobretudo em relação a cronograma de implementação, disponibilidade de recursos e ritmo de processos licitatórios, mas que foram compensados por esforços da equipe de desenvolvimento de negócios da Unidade Internacional, de forma a garantir a continuidade dos movimentos de consolidação e expansão previamente estabelecidos.

Mobilidade Urbana e Saneamento foram os principais segmentos que impulsionaram as operações e o desenvolvimento de negócios no ano de 2025, considerando o perfil da demanda por serviços de consultoria nos mercados em que atuamos. Nesse contexto, os governos da República Dominicana e do Peru destacaram-se por meio da implementação dos contratos de supervisão, respectivamente, da construção do Monotrilho e Teleférico de Santiago de los Caballeros e construção de Sistema de Saneamento de Juliaca e Cachimayo. Essa é uma demanda crescente em nosso portfólio de serviços, dado que os países da América Latina apresentam grande necessidade de investimentos contínuos nesses setores, que são essenciais para alavancar o seu desenvolvimento sustentável.

Nossos diferenciais competitivos foram ampliados com a possibilidade de agregar o *know-how* das Sister Companies do Grupo CCCC combinado ao nosso grande acervo técnico, acumulado ao longo dos nossos 73 anos de atuação, o que nos proporciona condições de participar de maneira ainda mais qualificada em processos licitatórios, ampliando nossa presença na geografia latino-americana.

Considerando a evolução das operações internacionais e a complexidade da expansão dos negócios, em 2026 fortaleceremos nossa atuação na área de EPC e aprofundaremos o modelo de plataforma da Unidade de Negócios Internacional, ampliando nossa integração com a CCCC e suas empresas irmãs. Além disso, efetuiremos a reformulação da operação dos contratos em parceria com as BUS de forma a garantir a excelência técnica operacional. A iniciativa tem como objetivo potencializar a atuação conjunta entre equipes latino-americanas e chinesas, promover o compartilhamento de conhecimento e soluções, reduzir riscos operacionais e ampliar a geração de valor para os clientes por meio de competências complementares e atuação integrada.

Visando assegurar a transferência, a assimilação e unificação da cultura empresarial, paralelamente, será dado ênfase à adoção de treinamento das novas equipes na nossa metodologia de gestão de projetos (evolutiva), já amplamente consolidada nos projetos do Brasil, e para o uso de ferramentas disponíveis, tais como avaliação de dados em Power BI e maior uso de tecnologia BIM nos projetos para o acompanhamento de obras, associado ao aprimoramento da nossa capacidade de gestão de riscos técnicos, administrativos, jurídicos, financeiros e de inteligência de mercado.

Com vistas à manutenção do elevado padrão de qualidade, ampliamos a certificação ISO de nossas sucursais no exterior, começando pela renovação da certificação da Sucursal Peru que já possui quatro ISOs.

Em 2025, a Unidade Internacional contou com um quadro de 71 colaboradores diretos, constituído por profissionais locais operando nossos escritórios e cerca de 377 colaboradores contratados para execução dos projetos. Estrategicamente, nossa atuação internacional é modelada para parcerias e consórcios com empresas locais e/ou estrangeiras já atuantes em cada regionalidade.

Os fundamentos ESG estão totalmente incorporados em nossas decisões de negócios, mantendo critérios rigorosos para atuação em projetos que estejam alinhados com as boas práticas de responsabilidade econômica, social e de governança. Em 2025, demonstramos altos padrões de sustentabilidade, sobretudo do ponto de vista social, contribuindo para isso nossa capacidade de operar em ambientes complexos com culturas diversificadas e etnias distintas, preservando suas identidades e respeitando suas características e peculiaridades. A governança, particularmente, mostrou-se como um ponto chave de

direcionamento empresarial, orientando nossos processos internos de *compliance* e ética, além de consolidar um *accountability* rigoroso, totalmente auditável, formado por elevados padrões e procedimentos, oferecendo confiança para parceiros e *stakeholders*.

Na Guatemala e no Paraguai somos associados a entidades de classe de empresas de consultoria, o que nos ajuda a entender melhor o mercado local e contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Para os próximos anos, buscaremos expandir essa prática para os demais países, focados na ampliação da relação com nossos clientes visando melhoria contínua dos padrões de satisfação e fidelização.

Com vistas a melhorar a eficiência e a eficácia da gestão de nosso processo de desenvolvimento de negócios no exterior, em 2025 intensificou-se o investimento na universalização do uso da plataforma CRM (Customer Relationship Management), melhorando a qualidade da informação e sua circulação entre os interessados, bem como agilizando a tomada de decisões. Para 2026, a expectativa é a ampliação da atividade comercial em novos mercados que apresentam oportunidades promissoras para desenvolvimento de negócios.



Monotrilho de Santiago de Los Caballeros
República Dominicana

Resultados econômico-financeiros

GRI 3-3 – Desempenho econômico-financeiro, satisfação do cliente e expansão criteriosa de negócios

Analizamos os desafios econômicos com base em nossas duas áreas de negócio, Engenharia e EPC, e nas transformações recentes no modelo de gestão. Nosso core business, historicamente concentrado em engenharia consultiva, gerenciamento de projetos e consultoria ambiental, apresenta elevada resiliência e previsibilidade de demanda. Trata-se de um pilar consolidado, sustentado por relações de longo prazo com clientes estratégicos e por um posicionamento técnico reconhecido no mercado. Esse segmento tem contribuído de forma consistente para o crescimento de receita, tendo sido determinante para o desempenho positivo de 2025, quando alcançamos o melhor resultado dos últimos dez anos, em especial do setor público, responsável por 34,5% da receita.

A expansão do segmento de EPC representa uma oportunidade relevante de crescimento e um de nossos principais desafios econômicos. Projetos dessa natureza têm maior complexidade operacional e financeira, além de elevada demanda por capital de giro.

A entrada em uma nova fase de atuação em EPC, com a parceria estratégica da CCCC, ampliou nosso acesso a projetos de grande escala em infraestrutura, como pontes, túneis, portos e mobilidade urbana. O desafio está em capturar essas oportunidades de forma sustentável, sem comprometer nossa solidez financeira. Nesse contexto, a gestão de capital de giro se consolida como um dos principais aspectos de atenção.

Já a governança financeira tem sido um elemento fundamental para mitigar riscos. Adotamos critérios rigorosos para aprovação de investimentos, controle de alavancagem e análise detalhada de retorno, contribuindo para evitar decisões que possam comprometer a estabilidade financeira no longo prazo.

Esse modelo também tem promovido uma mudança cultural interna, disseminando visão mais integrada e disciplinada sobre riscos financeiros entre as lideranças, garantindo que as mudanças implementadas se incorporassem de forma orgânica às operações.

A eficácia dessas medidas é monitorada continuamente com o acompanhamento da eficiência operacional e saúde financeira de cada projeto por meio de um conjunto amplo de indicadores, que inclui vendas totais, novos negócios, novos clientes por segmento e internacionais, receita bruta, lucro bruto, margem bruta, SG&A, Ebitda, lucro líquido, recebíveis, contas a pagar, produtividade total e indicadores de endividamento, entre outros.

Um dos desafios estratégicos permanece na priorização e alocação eficiente de recursos destinados à tecnologia e à inovação. Reconhecemos que esses investimentos são essenciais para ampliar a eficiência, fortalecer a competitividade e preparar a empresa para novos desafios; por isso, sua evolução requer uma abordagem criteriosa, capaz de equilibrar oportunidades, necessidades do negócio e direcionamento responsável de recursos.

Em 2025, apresentamos resultados positivos, retomando trajetória de lucratividade. Registramos bom desempenho em vendas e receitas, aprimoramos a qualidade das novas propostas e prospecções e reforçamos a cultura organizacional de responsabilidade financeira. A incorporação de análises de fluxo de caixa, simulações financeiras e critérios mais robustos de precificação, antes da tomada de decisão, tem fortalecido nossa capacidade de antecipar impactos e garantir maior previsibilidade dos resultados.

Dessa forma, nossos principais desafios econômicos concentram-se na consolidação do crescimento sustentável, gestão eficiente de capital de giro, disciplina na alocação de investimentos e execução assertiva de projetos de maior complexidade, especialmente no segmento de EPC. Complementarmente, nossa atuação consultiva fortalece nossa capacidade de geração de resultados, o estreitamento de relacionamentos estratégicos e a identificação antecipada de oportunidades de negócio.

Demonstração do Valor Adicionado GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (em mil R\$)	2023	2024	2025
Gerado			
Vendas líquidas	1.060.418,32	871.361,91	1.026.061,03
Receitas de investimentos financeiros	2.430,49	15.279,43	23.716,76
Vendas de ativos	7,96	517,48	0,00
Receita total	1.062.856,76	887.158,82	1.049.777,79
Número médio de empregados (unidade)	3.366	3.042	3.433
Receita total por empregado	315,76	291,64	305,79
Valor econômico distribuído (R\$)			
Custos operacionais	213.630,84	158.042,42	118.051,91
Salários e benefícios de empregados	457.068,45	422.313,89	546.820,55
Pagamentos a provedores de capital	8.843,57	17.957,20	32.574,97
Pagamentos ao governo	125.966,31	116.629,80	143.496,82
Investimentos na comunidade	255,00	240,00	0,00
Valor econômico distribuído total	805.764,18	715.183,31	840.944,25
Valor econômico retido (R\$)			
Valor econômico retido (valor econômico direto gerado menos valor econômico distribuído)	257.092,58	171.975,51	208.833,54

Nota – A variações dos valores entre anos são majoritariamente explicadas pelo aumento de lucros. Em 2025, por reavaliação da estratégia de investimentos na comunidade, não foram realizados aportes.

Satisfação do cliente

O Ciclo PSC (Pesquisa de Satisfação do Cliente) 2025 foi concluído com um total de 122 pesquisas respondidas, refletindo um volume consistente de retorno. Do total, 99 pesquisas apresentaram avaliação integralmente satisfatória, com notas iguais ou superiores a sete, enquanto 23 pesquisas registraram ao menos uma nota inferior a sete, o que resultou na abertura de não conformidades (NC).

Quanto à qualidade do *feedback* qualitativo, 69 pesquisas incluíram comentários. Entre esses registros, predominaram as percepções positivas, com 39 elogios e 11 manifestações combinando elogios e sugestões. Por outro lado, também foram identificadas oportunidades de melhoria por meio de quatro sugestões isoladas, nove registros contendo críticas associadas a sugestões e seis críticas diretas.

A análise dos itens avaliados demonstra que as principais oportunidades de melhoria estão concentradas em aspectos operacionais e de gestão. O item com maior incidência de notas abaixo de sete foi “Prazo”, com 13 ocorrências, seguido por “Participação da direção” e “Planejamento e organização”, ambos com 11 ocorrências. Outros pontos que merecem atenção incluem “Digitalização e tecnologias aplicadas” (10 ocorrências), “Atendimento das expectativas” (9) e “Agilidade e presteza nas respostas” (8).

Por outro lado, a pesquisa também evidenciou atributos amplamente reconhecidos pelos clientes. Os itens com maior recorrência de nota máxima (10) foram “Desempenho do responsável pela equipe”, com 62 avaliações, “Imagem”, com 58, “Escopo (atendimento às especificações e ao contrato)”, com 55, além de “Relacionamento com outras equipes e pessoas” e “Qualidade”, ambos com 51 avaliações máximas.

Os resultados refletem o reconhecimento dos clientes quanto à competência técnica, à qualidade das entregas e ao relacionamento mantido pelas nossas equipes.

Em níveis menores, porém ainda relevantes, despontam itens como desempenho da equipe, qualidade, escopo, imagem e capacidade técnica. Em relação aos critérios de envio da pesquisa PSC, estabelece-se que todos os contratos devem ser avaliados anualmente, com exceção de situações específicas, como consórcios minoritários, contratos não iniciados, encerrados ou paralisados, além de contratos com menos de seis meses de duração – salvo quando classificados como estratégicos. Também são considerados válidos casos de avaliação espontânea pelo cliente, desde que compatíveis com os critérios da PSC. Eventuais decisões de não envio da pesquisa devem ser formalmente justificadas pelo diretor da área, com ciência do diretor-executivo.

Para o ciclo 2026/2027 foi estruturado um processo contínuo e programado, iniciando com a solicitação da base de clientes no sistema SAP, seguida pela depuração das informações (exclusão de contratos encerrados) e preparação da base pelas lideranças.

O envio das pesquisas ocorre ao longo do ciclo, acompanhado por tabulação periódica dos resultados e comunicação sistemática do *status* de respostas às lideranças, em intervalos bimestrais.

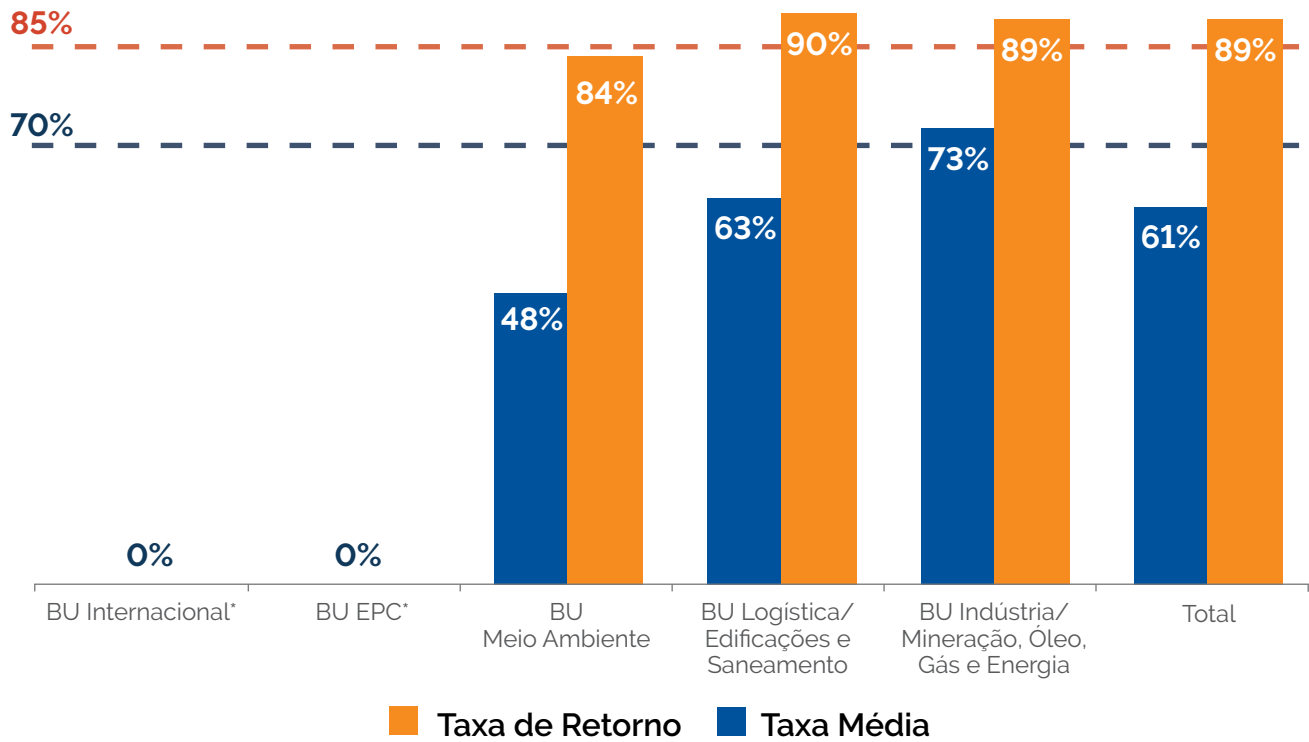
Paralelamente, há acompanhamento das não conformidades geradas e atualização de *status* em reuniões de coordenação. O ciclo se encerra com o fechamento para Análise Crítica do Sistema de Gestão Integrado (SGI), previsto para fevereiro, consolidando os aprendizados e direcionando ações corretivas e preventivas.

Esse conjunto de dados e processos evidencia uma estrutura consolidada de monitoramento da satisfação do cliente, com capacidade de identificar padrões de desempenho, priorizar melhorias e sustentar a evolução contínua da qualidade dos serviços prestados.

Controle CSS

Unidade de Negócio	Respondido	Total
BU Meio Ambiente	14	29
BU Logística / Edificações e Saneamento	79	126
BU Indústria / Mineração, Óleo, Gás e Energia	29	40
BU EPC	0	0
BU Internacional	0	6
Total ANEING	122	201

Visão geral das Unidades de Negócio



Em 2025, não foram realizadas pesquisas nas BUs Internacional e EPC, pois 100% dos contratos ocorreram em formato de parceria/consórcio. A Taxa Média (barra azul) representa o percentual de questionários respondidos em relação ao total esperado por Unidade de Negócio, enquanto a Taxa de Retorno (barra laranja) indica o percentual médio de avaliação/satisfação obtido nas respostas já coletadas.



PROMOVEMOS
**A QUALIDADE
DE VIDA**

DESEMPENHO SOCIAL

Colaboradores

A governança de Recursos Humanos é integrada ao negócio, apoiando decisões relacionadas à estrutura organizacional, à mobilidade interna e à gestão de talentos. Em 2025, ampliamos a padronização de processos no âmbito do relacionamento com os colaboradores, permitindo a evolução das práticas de desenvolvimento e avaliação de desempenho.

Entre os principais desafios estão a atração e retenção de profissionais técnicos especializados em um mercado competitivo, assim como a harmonização de práticas de gestão de pessoas em diferentes contratos e regiões, respeitando nossas especificidades operacionais. Assim, procuramos diferenciar aspectos operacionais de percepções individuais, assegurando foco, produtividade e um ambiente de trabalho saudável.

Investimos significativamente no fortalecimento da área de gestão de pessoas, com destaque no relacionamento entre as áreas de *backoffice* e as equipes operacionais dos contratos. Intensificamos o diálogo com os colaboradores, a escuta ativa e o alinhamento entre equipes e lideranças, promovendo maior integração e colaboração no dia a dia. Em paralelo, avançamos no desenvolvimento da cultura organizacional, na promoção da diversidade e na consolidação de práticas sustentáveis, sempre alinhadas à nossa estratégia de longo prazo.

Encerramos 2025, com um total de 3.881 colaboradores, sendo 3.433 no Brasil e 448 na Unidade Internacional. No Brasil, 74% eram homens e 26% mulheres, com a maior parte do quadro concentrada na Região Sudeste. Na Unidade Internacional, 71 colaboradores diretos atuavam nos escritórios da empresa, enquanto cerca de 377 profissionais foram contratados para a execução de projetos em consórcios formados por nós e empresas parceiras locais ou estrangeiras.

No Brasil, grande parte dos colaboradores foi envolvida na pesquisa de clima institucional em 2025 para medir a percepção geral dos colaboradores sobre ambiente, cultura, liderança, carreira, motivação, equipe e comunicação, no período de 14 abril a 9 de maio. Foram elegíveis colaboradores e estagiários do corporativo admitidos até 90 dias antes do início da pesquisa.

Na operação, os elegíveis foram os categorizados a partir da hierarquia "profissional" na base da folha, pois os cargos técnicos, de assistentes e auxiliares são avaliados pelos próprios contratos para os quais prestam serviços. A iniciativa representa um importante instrumento para coleta de percepções e identificação de oportunidades de melhoria no ambiente de trabalho.

No ano, os resultados da pesquisa de clima mostraram, entre outros, como pontos fortes:

- » Ambiente acolhedor e colaborativo;
- » Relacionamento humanizado com a equipe e liderança;
- » Autonomia no trabalho;
- » Diversidade e inclusão;
- » Oportunidades de aprendizado e projetos desafiadores.



Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva GRI 2-30

	2023	2024	2025
Total de empregados	3.366	3.042	3.433
Empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	2.785	2.948	2.979
Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	82,7%	96,9%	86,7%

Diversidade, Equidade e Inclusão

3-3 Gestão de pessoas, diversidade e inclusão

Mantemos diretrizes relacionadas à diversidade, à equidade e à inclusão, buscando promover um ambiente de trabalho ético, respeitoso e plural, alinhado às melhores práticas de mercado e às exigências legais e contratuais. Ao longo do ano, adotamos medidas para a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs), priorizando esse público nos processos seletivos, sempre respeitando requisitos técnicos, de segurança e contratuais. Os quantitativos de 2024 a novembro de 2025 estão apresentados no gráfico a seguir.

Seguimos comprometidos com o fortalecimento contínuo da agenda de diversidade, ampliando a participação de grupos sub-representados, em consonância com as características do setor de engenharia e infraestrutura.



Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização por gênero GRI 405-1

Gênero	2023	2024	2025
	Conselho de Administração		
Feminino	20%	33%	33%
Masculino	80%	67%	67%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização por faixa etária GRI 405-1

Faixa etária	2023	2024	2025
	Conselho de Administração		
Abaixo de 30 anos	0%	0%	0%
Entre 30 e 50 anos	20%	33%	33%
Acima de 50 anos	80%	67%	67%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização por raça GRI 405-1

Raça	2023	2024	2025
	Conselho de Administração		
Amarela	100%	100%	100%
Branca	0%	0%	0%
Indígena	0%	0%	0%
Parda	0%	0%	0%
Preta	0%	0%	0%

Número total de empregados por categoria funcional e gênero GRI 405-1

Gênero	2023				2024				2025		
	Feminino	Masculino	Total		Feminino	Masculino	Total		Feminino	Masculino	Total
Presidente	1	1	2		1	1	2		1	1	2
Vice-presidente	0	1	1		0	2	2		0	2	2
Diretor	4	25	29		5	23	28		5	18	23
Coordenador	44	100	144		41	106	147		44	115	159
Gerente	13	28	41		12	32	44		13	34	47
Administrativo	233	109	342		251	110	361		261	100	361
Técnico	286	1.044	1.330		286	999	1.285		382	1.411	1.793
Operacional	145	1.253	1.398		132	960	1.092		121	806	927
Trainee	0	1	1		1	1	2		1	4	5
Estagiário	35	43	78		38	41	79		34	39	73
Aprendiz	0	0	0		0	0	0		22	19	41
Total	761	2.605	3.366		767	2.275	3.042		884	2.549	3.433

Percentual de empregados por categoria funcional e gênero GRI 405-1

Gênero	2023				2024				2025		
	Feminino	Masculino	Total		Feminino	Masculino	Total		Feminino	Masculino	Total
Presidente	50%	50%	100%		50%	50%	100%		50%	50%	100%
Vice-presidente	0%	100%	100%		0%	100%	100%		0%	100%	100%
Diretor	14%	86%	100%		18%	82%	100%		22%	78%	100%
Coordenador	31%	69%	100%		28%	72%	100%		28%	72%	100%
Gerente	32%	68%	100%		27%	73%	100%		28%	72%	100%
Administrativo	68%	32%	100%		70%	30%	100%		72%	28%	100%
Técnico	22%	78%	100%		22%	78%	100%		21%	79%	100%
Operacional	10%	90%	100%		12%	88%	100%		13%	87%	100%
Trainee	0%	100%	100%		50%	50%	100%		20%	80%	100%
Estagiário	45%	55%	100%		48%	52%	100%		47%	53%	100%
Aprendiz	0%	0%	0%		0%	0%	0%		54%	46%	100%
Total	23%	77%	100%		25%	75%	100%		26%	74%	100%

Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

Faixa etária	2023					2024					2025			
	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total		Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total		Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Presidente	0%	0%	100%	100%		0%	0%	100%	100%		0%	0%	100%	100%
Vice-presidente	0%	0%	100%	100%		0%	0%	100%	100%		0%	0%	100%	100%
Diretor	0%	38%	62%	100%		0%	32%	68%	100%		0%	39%	61%	100%
Coordenador	1%	72%	27%	100%		0%	75%	25%	100%		1%	75%	25%	100%
Gerente	0%	56%	44%	100%		0%	57%	43%	100%		0%	62%	38%	100%
Administrativo	24%	62%	14%	100%		24%	64%	12%	100%		25%	65%	10%	100%
Técnico	7%	68%	25%	100%		12%	65%	23%	100%		15%	65%	19%	100%
Operacional	21%	56%	23%	100%		24%	54%	22%	100%		27%	53%	20%	100%
Trainee	100%	0%	0%	100%		100%	0%	0%	100%		80%	20%	0%	100%
Estagiário	82%	18%	0%	100%		87%	13%	0%	100%		86%	14%	0%	100%
Aprendiz	0%	0%	0%	0%		0%	0%	0%	0%		100%	0%	0%	100%
Total	16%	61%	23%	100%		19%	60%	21%	100%		21%	60%	19%	100%

Número total de empregados por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

Faixa etária	2023					2024					2025			
	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total		Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total		Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Presidente	0	0	2	2		0	0	2	2		0	0	2	2
Vice-presidente	0	0	1	1		0	0	2	2		0	0	2	2
Diretor	0	11	18	29		0	9	19	28		0	9	14	23
Coordenador	1	104	39	144		0	110	37	147		1	119	39	159
Gerente	0	23	18	41		0	25	19	44		0	29	18	47
Administrativo	81	212	49	342		87	231	43	361		90	235	36	361
Técnico	95	906	329	1.330		155	838	292	1.285		274	1.172	347	1.793
Operacional	291	789	318	1.398		267	588	237	1.092		250	488	189	927
Trainee	1	0	0	1		2	0	0	2		4	1	0	5
Estagiário	64	14	0	78		69	10	0	79		63	10	0	73
Aprendiz	0	0	0	0		0	0	0	0		41	0	0	41
Total	533	2.059	774	3.366		580	1.811	651	3.042		723	2.063	647	3.433

Número total e percentual de empregados por categoria funcional e que são Pessoas com Deficiência GRI 405-1

Pessoas com Deficiência	2023		2024		2025	
	Número total	Percentual	Número total	Percentual	Número total	Percentual
Presidente	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Vice-presidente	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Diretor	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Coordenador	0	0,00%	0	0,00%	3	1,89%
Gerente	0	0,00%	1	2,27%	3	6,38%
Administrativo	0	0,00%	2	0,55%	5	1,39%
Técnico	1	0,08%	4	0,31%	8	0,45%
Operacional	3	0,21%	6	0,55%	5	0,54%
Trainee	0	0,00%	0	0,00%	1	20,00%
Estagiário	0	0,00%	0	0,00%	1	1,37%
Aprendiz	0	0,00%	1	0,00%	0	0,00%
Total	4	0,12%	14	0,46%	26	0,76%

Nota – Não há no Conselho de Administração membros que são PcDs.

Número total de casos de discriminação GRI 406-1

	2024	2025
Casos de discriminação ocorridos no período (ação judicial ou queixa registrada)	8	4
Casos que foram analisados	8	4
Casos para os quais planos de reparação estão sendo implementados	0	0
Casos para os quais planos de reparação foram implementados e seus resultados analisados por meio de processos rotineiros de análise de gestão interna	0	0
Casos resolvidos/concluídos	8	4

Nota 1 – Em 2024, apenas um caso foi confirmado e o denunciado foi demitido.

Nota 2 – Em 2025, apenas um caso foi confirmado, o denunciado passou por reuniões de conscientização e treinamento, tendo ainda sido advertido formalmente sobre os seus atos.

Remuneração e benefícios

GRI 403-6

A política interna de remuneração é baseada em referências de mercado, considerando a realidade dos contratos e a sustentabilidade do negócio. Buscamos equilibrar competitividade e viabilidade econômica, ainda que esse seja um desafio constante diante de novas oportunidades e da dinâmica do mercado.

Contamos com o Consaúde, nosso programa integrado de saúde e bem-estar, desenvolvido para promover qualidade de vida e apoiar nossos colaboradores de forma abrangente. Estruturado em cinco pilares – saúde física, saúde mental, saúde assistencial, saúde financeira e bem-estar social –, o programa reúne os benefícios e iniciativas de promoção à saúde que ofertamos para incentivo a hábitos saudáveis, prevenção e cuidado contínuo.

Por meio do Consaúde, oferecemos um pacote de benefícios que atende às exigências legais e contratuais e contempla vale-transporte, vale-refeição ou vale-alimentação, plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida, previdência privada (Previcon), acolhimento psicológico, programa de alimentação saudável, programa de gestantes, programa nutricional, medicina esportiva e telemedicina Fleury, que garante atendimento médico remoto em diversas especialidades clínicas. O programa também promove ações contínuas de qualidade de vida, prevenção e integração, como campanhas de vacinação, incentivo à prática esportiva, eventos de saúde e campanhas de conscientização.

Os benefícios são disponibilizados integralmente aos colaboradores próprios. Já os colaboradores terceirizados e prestadores de serviços são incluídos nas iniciativas coletivas de saúde e bem-estar que promovemos, como campanhas de vacinação, ações preventivas e eventos de promoção à saúde.



Mantemos ações com foco em bem-estar e qualidade de vida

Como forma de reconhecer atitudes alinhadas à nossa cultura organizacional, adotamos o Programa Valores em Ação, que valoriza colaboradores que demonstram condutas aderentes aos pilares de ética, segurança e excelência técnica. O programa organiza e fortalece as nossas ações de reconhecimento com base em nossos valores, nossa cultura e nosso desempenho, por meio de indicações submetidas e aprovadas pelos gestores.

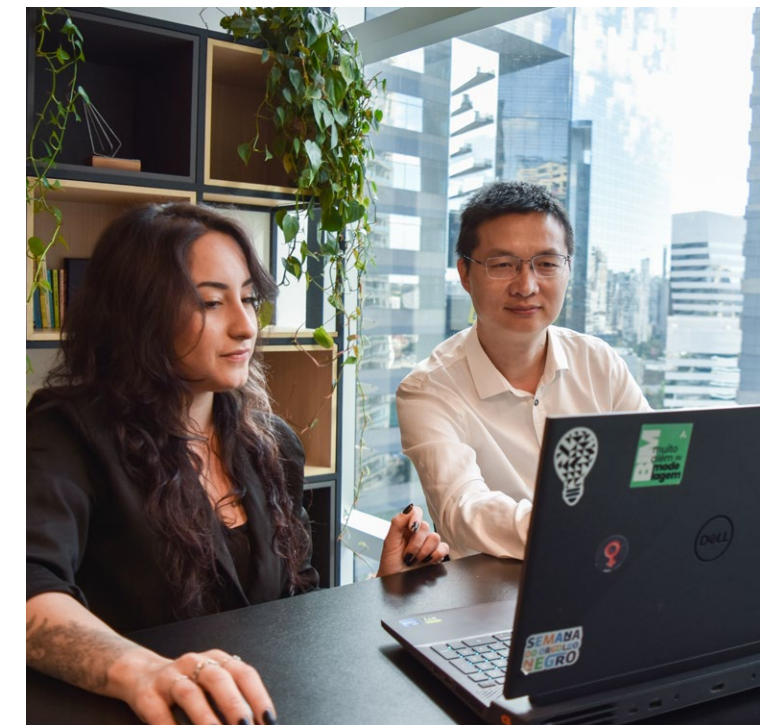
Os colaboradores reconhecidos recebem certificado digital e/ou físico, cuja entrega é feita pelo gestor, preferencialmente em um momento coletivo da equipe. O programa possui três categorias simbólicas de reconhecimento: Pin Azul (uma a cinco indicações), Pin Prata (seis a nove indicações) e Pin Ouro (dez ou mais

indicações). O reconhecimento não envolve bonificação financeira, sendo de caráter institucional, simbólico e cultural. No período de 2023 a 2025, o Programa Valores em Ação registrou 1.858 reconhecimentos formais, sendo 322 colaboradores (64,9%) em 2023; 230 (29,3%) em 2024; e 178 (5,8%) em 2025.

Os reconhecimentos estiveram majoritariamente associados ao valor "Assumimos responsabilidade e entregamos valor", que concentrou 45,96% das indicações, evidenciando o alinhamento do programa à *performance* e à entrega de resultados. Considerando a recorrência de indicações por colaborador, a maioria dos reconhecidos enquadra-se na categoria Pin Azul (uma a cinco indicações), reforçando o caráter inclusivo e contínuo do programa.

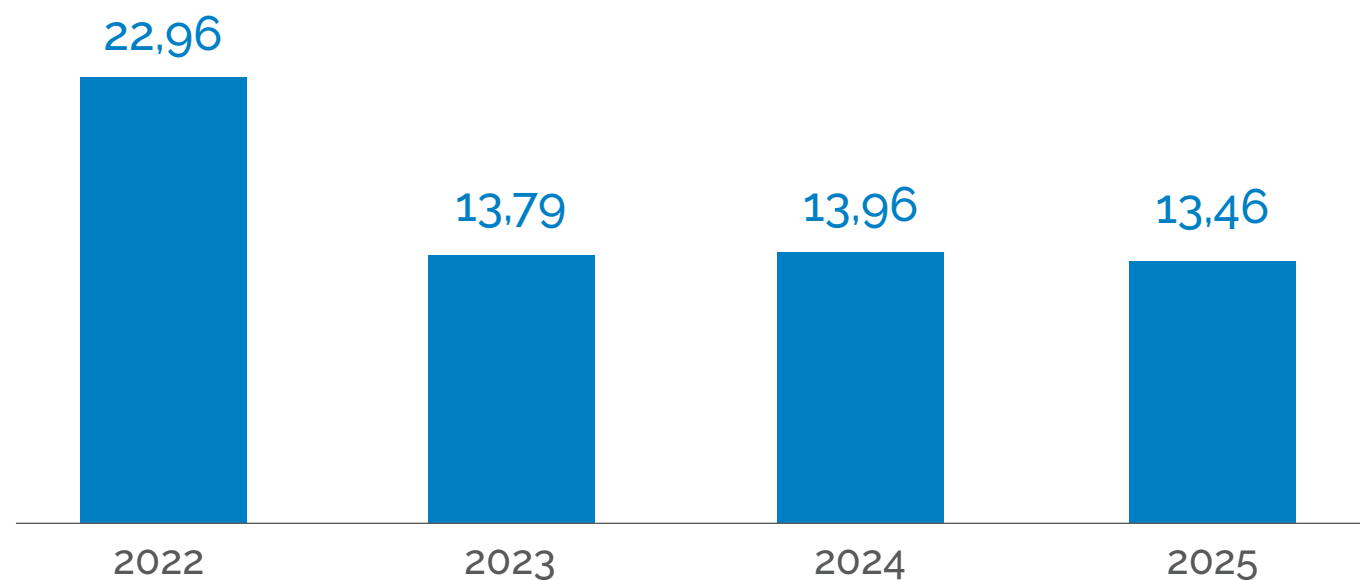
Também adotamos práticas de sucessão para posições estratégicas, com foco no desenvolvimento gradual de talentos internos, priorizando, sempre que possível, o preenchimento de vagas com profissionais próprios.

A valorização profissional também ocorre por meio de promoções, movimentações internas e oportunidades de desenvolvimento, contribuindo para a retenção de talentos e o fortalecimento das competências organizacionais. Paralelamente, seguimos avaliando oportunidades de aprimoramento dos mecanismos de reconhecimento e incentivos, em alinhamento às nossas diretrizes de governança e à nossa sustentabilidade financeira.



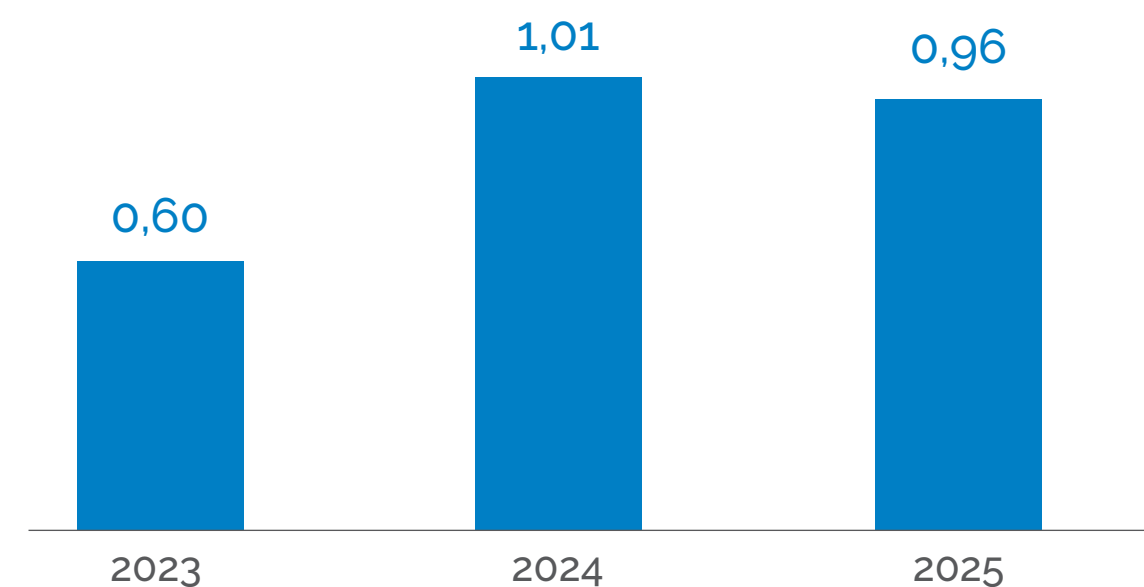
Proporção da remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados

GRI 2-21



Proporção do aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados

GRI 2-21



Capacitação e desenvolvimento GRI 404-2

Nossas iniciativas de atração de talentos, por meio dos Programas de Estágio e Jovem Aprendiz, são relevantes para todo o negócio, fortalecendo a formação de profissionais, a sucessão de talentos e o desenvolvimento sustentável das nossas diversas operações.

Os programas combinam formação técnica e comportamental, proporcionando experiências práticas alinhadas às necessidades do negócio e à cultura organizacional. Dessa forma, apoiam o desenvolvimento de profissionais preparados para atuar em um setor marcado pela inovação, pela complexidade técnica e pela constante evolução.

O **Programa Jovem Aprendiz** possui relevante impacto social ao ampliar o acesso de jovens ao mercado de trabalho, muitos deles em situação de vulnerabilidade social. Além da primeira experiência profissional, o programa promove inclusão, qualificação e desenvolvimento de competências essenciais para a construção da carreira.

Durante a jornada, os aprendizes desenvolvem habilidades técnicas e comportamentais com o apoio das nossas equipes, participam de atividades e projetos, conhecem diferentes áreas e interagem com profissionais de diversos estados brasileiros, ampliando sua visão sobre o ambiente corporativo. Essa formação é complementada pelo acompanhamento dos agentes integradores, responsáveis pela capacitação teórica prevista na aprendizagem, com conteúdo voltado a comportamento profissional, comunicação, postura no ambiente de trabalho e outras competências fundamentais.



Em 2025, recebemos **27 novos aprendizes** e efetivamos **quatro** jovens aprendizes que ingressaram em nossa Companhia em anos anteriores. Esse resultado reforça a importância do programa na formação de novos talentos e evidencia como a combinação entre oportunidade, capacitação e acompanhamento contribui para transformar trajetórias profissionais.

O **Programa de Estágio** também ocupa posição estratégica em nossa gestão de pessoas, funcionando como importante porta de entrada para novos profissionais. Em 2025, mesmo diante dos desafios para atrair candidatos com perfil aderente às necessidades do negócio, recebemos **1.120 inscrições** e **contratamos 37 estagiários**.

Além disso, **35 profissionais** que participaram do programa em ciclos anteriores foram efetivados (**44%**), evidenciando a contribuição da iniciativa para a formação de talentos e a renovação contínua do quadro de colaboradores, evidenciando um elevado índice de aproveitamento do programa. Os casos de não efetivação estiveram concentrados, em grande parte, na desmobilização de contratos, enquanto apenas **21%** dos encerramentos decorreram de pedidos de desligamento voluntário. Esses indicadores demonstram a capacidade do programa de formar profissionais aderentes às nossas necessidades e de contribuir para a sucessão de talentos.

Aprendizes e estagiários contam com trilhas de desenvolvimento dedicadas, focadas em *softskills*. Em 2025, os encontros tiveram periodicidade bimestral, com foco em dar base para formação completa desses jovens profissionais, para além do contexto técnico e acadêmico.

Também promovemos ações de capacitação técnica e desenvolvimento de lideranças, com treinamentos operacionais e programas estruturados como a Escola de Gestão. Contamos com uma rede interna de especialistas, que atua como suporte técnico às operações, disseminando conhecimento, troca de experiências e padronização de boas práticas.

Instituto de Desenvolvimento Concremat (ID Concremat) GRI 404-1

Iniciativa interna por meio da qual promovemos treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, com ênfase na capacitação técnica e na curadoria de conteúdos comportamentais e de negócio. Nosso objetivo é fortalecer o desenvolvimento de competências e conhecimentos-chave alinhados às nossas necessidades estratégicas. Entre as principais iniciativas estão treinamentos direcionados às nossas áreas de atuação e palestras sobre temas relacionados ao cotidiano e a assuntos contemporâneos relevantes. A plataforma reúne conteúdos produzidos em *lives*, cursos interativos atualizados mensalmente e trilhas de aprendizagem em diferentes temas. Em 2025, o ID Concremat disponibilizou um total de 107.049 horas de treinamento, ampliando o acesso dos colaboradores a oportunidades contínuas de capacitação.

Categorias do ID Concremat

Além dos treinamentos obrigatórios, os colaboradores podem navegar por categorias e concluir as capacitações mais alinhadas aos seus objetivos. No ID Concremat, as categorias que podem ser exploradas são:

- **Técnico:** aprendizados sobre orçamento, análise de riscos, metodologias BIM e AWP, cronogramas executivos, estruturas metálicas, geotecnia, hidráulica, e muito mais. Ideal para quem busca excelência em engenharia e projetos.
- **Comportamental:** conhecimentos sobre inteligência emocional, comunicação não violenta, negociação, criatividade, liderança e gestão do tempo. São cursos que fortalecem as competências interpessoais e ampliam a visão estratégica.
- **Sistemas e Ferramentas:** aprendizados com vistas a dominar Power BI, SAP, Excel avançado e PowerPoint, entre outras soluções essenciais para produtividade e gestão.
- **Institucional e QSMS:** para obtenção de conhecimento de nossa cultura, de práticas de *compliance*, diversidade, sustentabilidade e temas fundamentais como segurança do trabalho e meio ambiente.
- **Lideranças:** conteúdos voltados ao desenvolvimento de líderes, abordando temas como gestão de equipes, tomada de decisão, gestão de desempenho, cultura organizacional e desenvolvimento de pessoas.
- **EPC:** categoria dedicada aos profissionais que atuam no segmento de EPC, reunindo conteúdos desenvolvidos pelos próprios especialistas da área. Os cursos abordam práticas de construção, gestão de contratos, planejamento, execução de obras e conhecimentos técnicos específicos, contribuindo para a qualificação contínua das equipes envolvidas nesse segmento.

Portal do Conhecimento – É uma plataforma na qual todos os colaboradores têm acesso, que centraliza informações sobre *cases* de sucesso, instruções corporativas, normativos operacionais e procedimentos gerenciais, entre outros conteúdos técnicos. Com o propósito de fomentar a troca de experiências, como desafios superados e melhores práticas, há um ambiente colaborativo específico, o Portal de Lições Aprendidas, integrado ao Portal do Conhecimento. Nesse espaço, incentivamos o compartilhamento contínuo de informações, inclusive durante a execução dos projetos, assegurando que o conhecimento gerado seja devidamente registrado e disseminado.

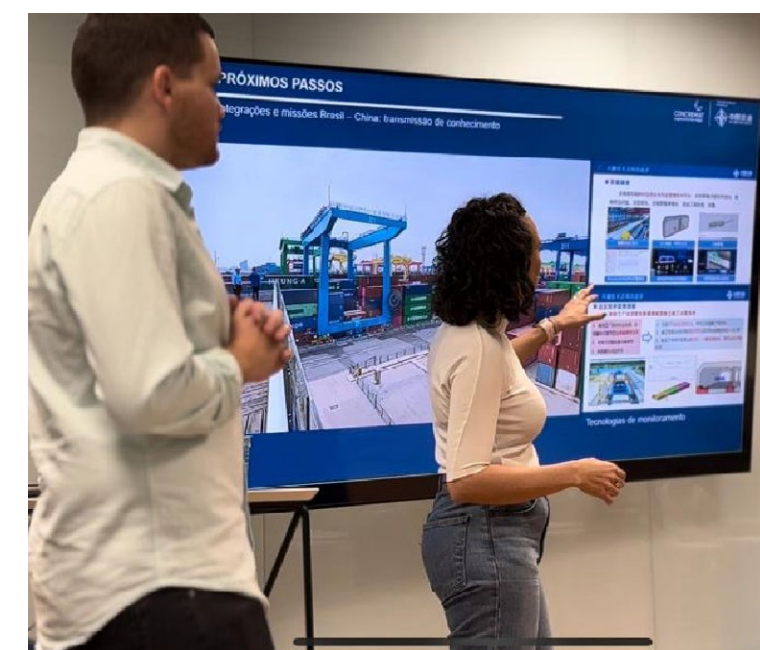
Programa de Desenvolvimento de Lideranças – Tem o objetivo de fortalecer as competências essenciais de gestão e preparar os líderes para os desafios atuais e futuros. O módulo 1 contempla habilidades fundamentais de gestão de pessoas, *feedback*, liderança situacional e delegação eficaz. O módulo 2 aborda competências estratégicas essenciais para líderes seniores. Possui foco em gestão da mudança, influência organizacional, resolução de conflitos e tomada de decisão estratégica. Os módulos são desenvolvidos internamente ou em parceria com consultorias especializadas.

Programa de Gestão Avançada Amana Key – Em formato de imersão, visa provocar a geração de *insights*, com foco no refinamento das competências duráveis (pensar estratégica e sistemicamente e liderar em contextos de incertezas) e ênfase ao fator humano (“entender de gente”, atitude e *teamwork* 360°). Disponibilizamos o programa sob demanda para os níveis gerenciais e executivos.

Campanhas de Incentivo ao Aprendizado – São bimestrais e estimulam o aprendizado contínuo e o desenvolvimento de competências críticas para o futuro do trabalho. As campanhas têm como foco cursos sobre *hard* e *soft skills*, que são realizados em nossa plataforma de ensino a distância.

Incentivo ao Desenvolvimento de Idiomas – Em parceria com uma escola de idiomas, oferecemos convênio para desenvolvimento linguístico com valores acessíveis. Colaboradores estratégicos e que necessitem do idioma nas suas atividades profissionais são elegíveis à coparticipação.

Palestras técnicas – A área de Recursos Humanos promove palestras técnicas conduzidas por especialistas, abordando temas de interesse para a operação. Ao final de cada evento, os colaboradores contam com um espaço para interação. Todas as palestras são gravadas e disponibilizadas para consulta, ampliando o acesso ao conhecimento compartilhado.



Investimos no desenvolvimento contínuo dos profissionais também por meio de ações de capacitação técnica, comportamental e gerencial, dedicadas às lideranças e à sustentabilidade dos resultados do negócio. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

Treinamentos técnicos e obrigatórios, incluindo temas como *compliance*, ética e NR-1, bem como treinamentos específicos aplicáveis aos contratos, tais como direção defensiva.

Seminário de Liderança, realizado em 2025 e dedicado ao desenvolvimento de gestores, com foco em gestão de pessoas, fortalecimento da cultura organizacional, comunicação e alinhamento estratégico.

Ações de desenvolvimento de lideranças no formato presencial e prático, promovendo troca de experiências, integração entre áreas e disseminação de boas práticas de gestão.

Aprendizado prático (*on the job*), com valorização da transferência de conhecimento e da experiência técnica interna.

Estruturamos ainda um conjunto de ferramentas de comunicação, capacitação e engajamento para promover o letramento socioambiental dos colaboradores. O Instituto de Desenvolvimento Concremat (ID Concremat) atua como uma plataforma estratégica de formação, oferecendo cursos, palestras e trilhas de aprendizagem sobre temas como sustentabilidade, inovação, ética e responsabilidade socioambiental. De forma complementar, o Portal do Conhecimento centraliza conteúdos técnicos e educativos, permitindo o acesso contínuo a materiais relevantes e o aprofundamento em temas estratégicos para o negócio.

Também promovemos ao longo do ano eventos internos que estimularam a reflexão e o diálogo sobre questões socioambientais e de diversidade. Entre eles, destaca-se a Semana do Meio Ambiente, que mobiliza nossos colaboradores em torno de temas como mudanças climáticas, gestão responsável de recursos naturais, economia circular e soluções sustentáveis aplicadas à engenharia. Realizamos ainda ações relacionadas à diversidade, à equidade e à inclusão, com sensibilização sobre respeito às diferenças, promoção de ambientes seguros e valorização da pluralidade.

Utilizamos nossos canais internos de comunicação, como intranet, *newsletters* e campanhas institucionais, para ampliar o alcance dessas iniciativas, disseminar conhecimento e fortalecer uma cultura organizacional pautada pela responsabilidade socioambiental, pela ética e pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Complementarmente, aplicamos avaliação de desempenho direcionada às lideranças de projetos. O processo considera aspectos como entrega de resultados, competências técnicas e comportamentais, postura profissional e aderência aos valores organizacionais. Os resultados obtidos subsidiam ações de desenvolvimento, reconhecimento e planejamento de carreira, contribuindo para o alinhamento entre desempenho individual e objetivos organizacionais.



Rede de Especialistas

Nosso corpo técnico constitui um dos principais pilares para a entrega de serviços diferenciados. Para potencializar o aproveitamento dessa inteligência em toda a operação, contamos com a Rede de Especialistas, um ambiente organizado que reúne mais de 100 profissionais, distribuídos conforme suas áreas de especialização e qualificação técnica. Além de facilitar a comunicação ágil com especialistas para apoio na resolução de desafios operacionais, a rede possibilita a disseminação de conhecimento por meio de conteúdos e iniciativas dedicadas, como a série de vídeos "Ask an Expert", na qual especialistas respondem a perguntas previamente enviadas pelos colaboradores.



Segurança e saúde do trabalho

GRI 403-1 | 403-5 | 403-6 | 403-7

A área de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (QSMS) é base estratégica para a sustentabilidade dos nossos negócios e a proteção integral das pessoas, do meio ambiente e das operações. Nossa atuação é orientada por uma Política de QSMS que direciona decisões, processos e práticas, reforçando nosso compromisso com a prevenção de riscos, o atendimento rigoroso à legislação e a melhoria contínua do nosso Sistema de Gestão Integrado.

Mantemos gestão de Environment, Health and Safety (EHS) nos projetos, incluindo os relacionados a operações *offshore*, para a garantia de proteção dos colaboradores, manutenção da integridade das operações e mitigação de riscos ambientais. Além disso, em linha com as diretrizes da NR-01 (GRO/PGR), promovemos ambientes de trabalho seguros e saudáveis, com ênfase em treinamentos contínuos, no uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), na realização de Diálogos Diários de Segurança (DDS), no programa QSMS em Foco e em campanhas periódicas de conscientização.

Adaptamos essas ações à realidade de cada projeto, garantindo aderência às atividades executadas e efetividade na mitigação de riscos. Também são realizados anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) e a Semana da Saúde, que abordam temas relacionados a riscos não ocupacionais, como alimentação, tabagismo e saúde mental, por meio de palestras ministradas por profissionais especializados e baseadas nos protocolos do Ministério da Saúde.



Nosso sistema de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, fundamentado na norma ISO 45001, abarca todos os colaboradores, incluindo prestadores de serviço e trabalhadores terceirizados, oferecendo capacitações. Os conteúdos são definidos a partir do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que é atualizado periodicamente conforme mudanças operacionais.

Além disso, nossa atuação é sustentada por políticas, diretrizes e procedimentos corporativos bem definidos, que asseguram o controle sistemático de Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs), o acompanhamento dos programas de saúde e segurança, o monitoramento dos treinamentos obrigatórios e a realização de rotinas diárias de verificação e orientação em campo. Também adotamos abordagem preventiva, baseada na gestão integrada de riscos, no monitoramento ativo das condições de saúde dos colaboradores, investigação criteriosa de acidentes e realização de simulados de emergência.



ISO 45001
fundamenta nosso
sistema de gestão de
Saúde e Segurança
Ocupacional

Para prevenir e mitigar impactos relacionados a saúde e segurança, elaboramos mapeamento sistemático dos perigos e riscos ocupacionais associados aos nossos serviços, conforme diretrizes da ISO 45001 e requisitos do PGR estabelecidos pela NR-01. Os perigos e riscos identificados são:

- » **Físicos:** variações térmicas em ambientes climatizados, ruído administrativo e radiações não ionizantes.
- » **Químicos:** exposição a vapores orgânicos, hidrocarbonetos e poeiras.
- » **Ergonômicos:** posturas inadequadas, mobiliário e equipamentos de trabalho impróprios, movimentos repetitivos, iluminação inadequada e organização do ambiente de trabalho.
- » **Acidentes:** quedas, colisões, incêndio, atropelamento, mal súbito e exposições associadas à criminalidade.
- » **Elétricos:** contato com energia elétrica.
- » **Ambientes especiais:** riscos inerentes a espaços confinados.

Com base na identificação dos perigos e respectivos riscos é possível priorizar as medidas de controle necessárias, fortalecendo a capacidade de monitoramento do desempenho do Sistema de Gestão de SST e reforçando nosso compromisso com a prevenção e a melhoria contínua.

Em 2025, conduzimos um processo de reestruturação da área de QSMS, com a renovação da equipe, o que conferiu novos olhares e oportunidades de evolução. Também concentramos esforços em iniciativas estruturantes dedicadas à padronização, à sistematização e à governança dos processos, com o objetivo de fortalecer a cultura de QSMS em todos os contratos e unidades. Nesse sentido, avançamos na construção de um sistema mais robusto, rastreável, digital e orientado à prevenção, alinhado às melhores práticas de mercado e às demandas crescentes por eficiência e transparência.



- » Comprometemo-nos a proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os funcionários, cumprindo a legislação de Segurança e Saúde Ocupacional e as Regras de Segurança, que determinam "Pessoas em primeiro lugar. A vida em primeiro lugar. As vidas das pessoas são uma prioridade. Nosso objetivo é zero acidente", com ações como:
- » Avaliar previamente os serviços a fim de controlar os impactos diretos e indiretos no meio ambiente, garantindo condições ambientais e prevenção da poluição em conformidade com a legislação.
- » Concentrar esforços na melhoria contínua e na eficácia do Sistema de Gestão Integrado (qualidade, meio ambiente, saúde ocupacional e segurança).
- » Cumprir os requisitos aplicáveis e atuar de forma a transmitir às partes interessadas o compromisso com a busca constante em sermos uma organização competitiva, lucrativa, atualizada e tecnológica.
- » Buscar sistematicamente a satisfação do cliente, visando sempre atender às expectativas em relação a custos, prazos e qualidade necessária.
- » Promover constante consulta e participação, capacitação e desenvolvimento dos colaboradores, para garantir atendimento a esta Política.
- » Ter a liderança comprometida com as Regras de Segurança, atuando como exemplo e promovendo a cultura em todos os níveis hierárquicos da Organização.

O Comitê de QSMS atua como instância estratégica para garantir o alinhamento entre essas diretrizes corporativas e a execução operacional. O Comitê tem desempenhado papel relevante na promoção de campanhas consistentes, no engajamento das equipes e na disseminação de práticas seguras, além de contribuir para a tomada de decisões baseada em dados e para o desenvolvimento da cultura de segurança. Exemplo foi a implantação da Brigada de Emergência no escritório de São Paulo, que ampliou a percepção de segurança e o preparo dos colaboradores para situações críticas. Uma característica da Brigada a ser destacada é a diversidade e integração cultural da equipe, composta por brasileiros e chineses, evidenciando o engajamento e a participação de diferentes nacionalidades nas nossas iniciativas de segurança.

O Comitê promoveu ações para fortalecer a cultura de segurança e bem-estar, com destaque para quatro eventos: Sipat, Semana do Meio Ambiente, Semana da Qualidade e a Semana da Saúde. Essas iniciativas alcançaram 2.037 participantes em *lives* (aumento de 5% em relação a 2024) e 18.773 acessos a conteúdos digitais (crescimento de 40% na comparação com o ano anterior), abordando temas como: Envelhecer com saúde física e mental; Qualidade na operação; Equilíbrio emocional; e Planeta em cheque especial: Sobrecarga da Terra.

Após nossa incorporação ao Grupo CCCC, intensificamos o papel do Comitê de QSMS na harmonização de culturas, normas e expectativas, promovendo a convergência entre diferentes modelos de gestão e fortalecendo ainda mais a disciplina operacional e a governança dos processos.

Principais ações do Comitê de QSMS

- » Monitoramento crítico de indicadores de QSMS e desempenho dos contratos, com foco em rastreabilidade e decisão baseada em dados para a alta direção.

» Verificação da aderência dos contratos à Política de QSMS, às Regras de Segurança e aos requisitos legais aplicáveis.

» Tomada de decisões estratégicas pela alta direção relacionadas à priorização de ações, investimentos e projetos de QSMS.

» Estimativa e avaliação contínua do apetite aos riscos ocupacional e operacional.

» Integração entre áreas corporativas, contratos, lideranças e alta direção,
- fortalecendo a responsabilidade compartilhada em QSMS.

» Atuação como canal formal com as partes interessadas, assegurando alinhamento entre prática, discurso e governança.

» Tratamento de lições aprendidas de acidentes, auditorias e não conformidades como melhorias sistêmicas.

» Fortalecimento da cultura preventiva por meio da participação ativa da liderança.

» Suporte ao alinhamento processual, documental e cultural nas operações internacionais.

Números de saúde e segurança de empregados GRI 403-9

	2023	2024	2025
Óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	1	1
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	14	16	20
Número de horas trabalhadas	7.688.560	6.986.980	8.798.900

Nota 1: Os principais acidentes foram relacionados ao deslocamento durante atividades de trabalho. O maior número de lesões foi associado a lesões superficiais
Nota 2: Não foram relatados acidentes com colaboradores que não são funcionários

Fornecedores

GRI 2-6 | 3-3 – Gestão da cadeia de suprimentos

Nossas políticas e nossos procedimentos de suprimentos são aplicáveis de forma transversal às diferentes categorias de materiais e serviços, assegurando consistência e equidade nos processos de contratação. Essas diretrizes incorporam princípios de sustentabilidade, refletindo nosso compromisso com práticas de compras responsáveis.

A gestão de fornecedores assegura que todas as contratações estejam aderentes aos nossos padrões de qualidade, integridade e sustentabilidade. O processo de seleção e contratação tem como base uma relação de parceiros previamente identificados e homologados, organizada por grupos de equipamentos, materiais e serviços. Adotamos critérios rigorosos para seleção e cadastro dos fornecedores com base nos sistemas de gestão e controle de qualidade, incluindo, quando cabível, certificações como ISO 9001, ISO 45001, OHSAS 18001 e ISO 14001, além de requisitos específicos de QSMS. Dessa forma, mantemos atuação em linha com as melhores práticas de mercado, buscando uma base de fornecedores com boa reputação e que prezem, como nós, pelas questões de qualidade, segurança, saúde e meio ambiente.

Para cada projeto, a escolha de fornecedores pode partir dessa base consolidada ou considerar parceiros com reconhecida reputação e histórico positivo de relacionamento conosco, desde que não tenham sido identificados desvios relevantes em contratações anteriores. A lista de fornecedores de cada projeto é submetida à aprovação da equipe de execução, assegurando aderência às especificidades operacionais.

Além disso, todas as aquisições e formalizações contratuais são realizadas exclusivamente com fornecedores devidamente cadastrados em nosso sistema ERP, *software* de gestão que integra todas as áreas. Nossos fornecedores, majoritariamente, são prestadores de serviço, como consultorias, saúde ocupacional, benefícios (alimentação e refeição), telefonia, engenharia, geotecnia, topografia, entre outros, locadoras de veículos leves e pesados, construção civil e montagem eletromecânica, fornecedores de uniformes e EPIs.

A homologação é conduzida considerando, de forma integrada, aspectos como certificações, experiência comprovada e aderência às diretrizes de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS). Além disso, todos os fornecedores passam por processos de *due diligence* conduzidos pela área de Compliance, garantindo alinhamento aos nossos padrões éticos e de integridade.

Priorizamos, sempre que possível, a contratação de fornecedores locais, considerando aspectos técnicos, operacionais e logísticos de cada projeto. Essa abordagem integra nossa estratégia de atuação e reforça nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável dos territórios onde estamos presentes. Em determinados projetos, essa prática também está alinhada às expectativas e aos requisitos dos clientes, contribuindo para o fortalecimento das economias regionais, o desenvolvimento da cadeia produtiva local e a geração de impactos positivos nas comunidades do entorno das operações.

Como parte do fortalecimento do relacionamento com terceiros, promovemos iniciativas de engajamento, como a disponibilização de Canal de Denúncias e a inclusão de *links* diretos em comunicações institucionais. Contamos ainda com um Código de Conduta de Terceiros, que expressa os princípios a serem observados nas relações com fornecedores, prestadores de serviços e parceiros comerciais. O Código

estabelece que o relacionamento entre as partes deve ser de transparência e profissionalismo, sem favorecimentos de qualquer natureza.

Adicionalmente, desenvolvemos processo de avaliações de desempenho de fornecedores para abordar, gerenciar e mitigar, quando necessário, os impactos negativos e positivos, reais e potenciais, associados à cadeia de fornecimento. O processo é organizado e diferenciado por criticidade: fornecedores críticos são avaliados a cada Pedido de Compra ou Contrato, e fornecedores não críticos e com desempenho insatisfatório também podem ser submetidos ao processo. Consideramos como critérios o comportamento comercial, a qualidade técnica da proposta e a qualidade e inspeção e desempenho contratual. Cada área aprova os critérios sob sua responsabilidade e os resultados são comunicados formalmente aos fornecedores, promovendo a melhoria contínua da cadeia de suprimentos.



Além disso, monitoramos a eficácia dessas medidas por meio de avaliação de desempenho, tendo como principal indicador o índice de não conformidade, e incorporamos os aprendizados obtidos, fortalecendo a gestão da cadeia de suprimentos ao longo do tempo.

Porcentagem de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais GRI 414-1

	2024	2025
Fornecedores que foram considerados para contratação	10	10
Fornecedores contratados com base em critérios sociais	10	10
Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios sociais (%)	100,00%	100,00%

Nota – Foram considerados para esse indicador os principais contratos corporativos, sendo o critério social um dos fatores de escolha.

Fornecedores com impactos sociais negativos GRI 414-2

	2024	2025
Fornecedores avaliados em impactos sociais	10	10
Fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos, reais e potenciais	0	0

Mantemos canais e ações para promover o engajamento ético de nossos parceiros comerciais

Comunidades

Nossa atuação em responsabilidade social está alinhada aos valores corporativos e busca contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos. Todos os nossos investimentos sociais são realizados por meio de leis de incentivo fiscal (ISS), direcionando recursos para projetos voltados à educação, inovação, cultura, consumo consciente e inclusão social.

Desde 2017, destinamos aproximadamente **R\$ 3,5 milhões** a iniciativas socioculturais e socioambientais. Anualmente, os investimentos variam entre **R\$ 200 mil e R\$ 300 mil**, de

acordo com a disponibilidade dos incentivos fiscais e com os projetos selecionados, reforçando nosso compromisso com a geração de valor compartilhado para a sociedade.

Ao longo dessa trajetória, apoiamos iniciativas como o **Museu da Vida**, da Fiocruz, dedicado à divulgação científica e à promoção da educação; a **Ação Social pela Música do Brasil**, organização que promove inclusão social por meio da educação musical de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade; além de projetos voltados à formação profissional, democratização do acesso à cultura

e revitalização de espaços públicos, como **Profissões do Futuro**, **Arte em Movimento**, ações desenvolvidas em parceria com o **MAM São Paulo** e o projeto **Revitaliza Rio**.

Excepcionalmente, em 2025, não foram realizados novos patrocínios, em decorrência de uma inconsistência operacional no processo de inscrição das propostas, que impossibilitou a conclusão do procedimento dentro do prazo estabelecido pelas leis de incentivo. O ocorrido teve caráter pontual e não altera nosso compromisso com o investimento social por meio desses mecanismos.

Apoiamos o desenvolvimento social com aporte de recursos por meio de leis de incentivo





GERAMOS VALOR COMPARTILHADO

Barragem de Montegrande - República Dominicana

DESEMPENHO AMBIENTAL

Sob a curadoria do Comitê de Sustentabilidade, transformamos desafios em oportunidades, gerando valor compartilhado com os clientes e contribuindo para um futuro mais resiliente. Integramos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) à cadeia de valor, ao portfólio e à cultura organizacional sob a convicção de que cada projeto é uma oportunidade de impulsionar soluções mais sustentáveis e inovadoras. Os ODS também estão refletidos em nossa Matriz de Materialidade, orientando a forma como estruturamos e entregamos soluções ao mercado de infraestrutura e construção.

Os dados apresentados neste capítulo referem-se exclusivamente às operações do Brasil.

Eficiência energética e gestão de resíduos

Conduzimos ações que combinam definição de metas, monitoramento sistemático de indicadores e engajamento das equipes. Como resultado, alcançamos reduções no consumo *per capita*: 32% nos escritórios, 22% nos contratos e 5,8% no laboratório de controle tecnológico – o último mesmo diante do aumento significativo do volume de ensaios realizados, que dobrou no período.

Em relação à gestão de resíduos, implementamos práticas orientadas pela definição de metas, campanhas internas de conscientização e destinação adequada dos materiais para reciclagem. Como principais resultados, registramos redução de 47% na geração de resíduos destinados a aterros sanitários nos escritórios, e atingimos o marco de zero envio de resíduos do laboratório para aterro, evidenciando a efetividade das nossas ações.



Consumo total de energia (GJ) GRI 302-1

	2023	2024	2025
Consumo total de combustíveis não renováveis	76.210,05	12.090,96	0,00
Gasolina	1.910,91	NA	NA
Diesel	74.299,14	12.090,96	NA
Consumo total de combustíveis renováveis	16,63	0,00	0,00
Etanol	16,63	NA	NA
Energia total consumida	2.840,19	3.105,40	2.047,90
Eletricidade	2.840,19	3.105,40	2.047,90
Total de energia consumida	79.066,87	15.196,36	2.047,90

Nota 1 – A metodologia adotada para cálculo baseou-se na apuração de consumo mensal de energia de cada unidade, com consolidação anual dos dados.
Nota 2 – As fontes dos fatores de conversão utilizados foram a ANP (Agência Nacional do Petróleo) para diesel, gasolina e etanol e o Sistema de Internacional de Unidade (SI) para kWh.
Nota 3 – A partir de 2024 passamos a utilizar veículos contratados para atender os contratos específicos e paramos de utilizar nos automóveis a gasolina e diesel, adotando somente abastecimento com etanol. Contudo, como os carros são alugados via contrato, o combustível é faturado no contrato e reembolsado. Assim, as emissões são do cliente.

Redução de consumo de energia obtidas diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (KWh) GRI 302-4

		2025
Campanhas e conscientização	Eletricidade dos escritórios	158.884,00
	Eletricidade dos contratos	34.216,60
Total de reduções do consumo de energia		193.100,60

Nota – A metodologia de cálculo consistiu na apuração do consumo mensal de energia de cada unidade, obtendo-se o indicador de consumo específico de energia em kWh, consolidado em base anual.

Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE (tCO₂e) GRI 305-1

	2023	2024	2025
Geração de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor	4.933,21	767,43	0,35
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	3.730,89	1.334,20	1.753,34
Emissões fugitivas	68,09	62,30	74,81
Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE	8.732,19	2.163,93	1.828,50

Nota 1 – As reduções nos dados de “Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros” e de “Geração de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor” ocorreram devido ao encerramento da obra do TRSP.

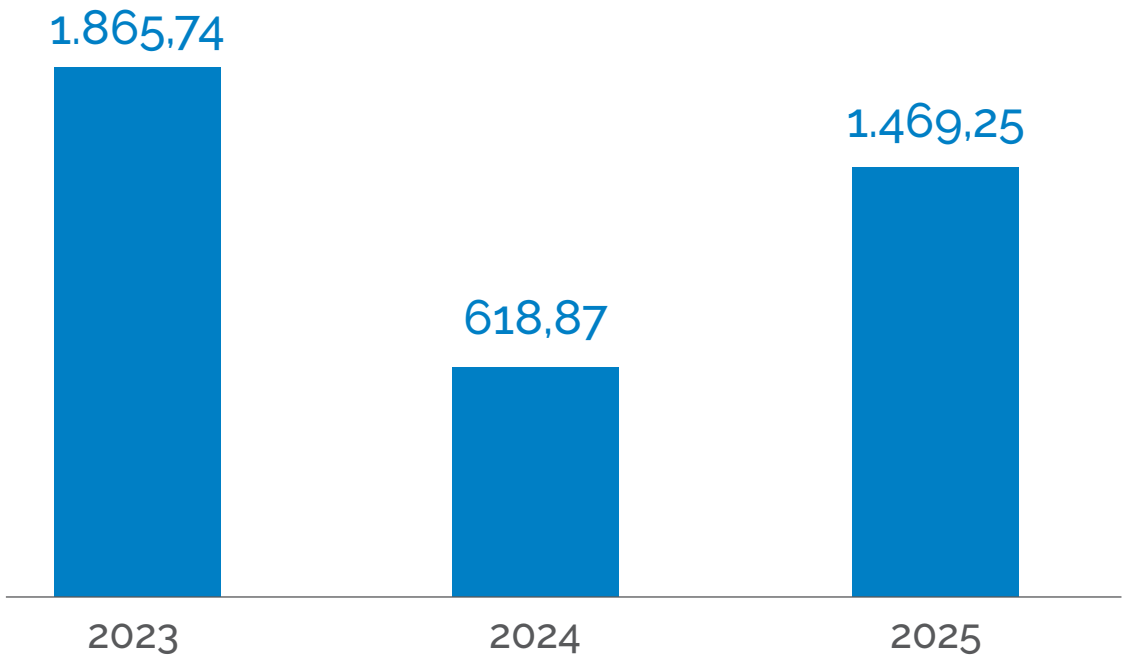
Nota 2 – Todos os gases foram incluídos para o cálculo de emissões.

Nota 3 – A fonte para os fatores de emissão e as taxas de GWP foi o Programa Brasileiro GHG Protocol, seguindo as diretrizes do IPCC.

Nota 4 – A abordagem adotada para consolidação dos dados foi a de controle operacional, englobando as categorias de “Combustão Estacionária”, “Combustão Móvel” e “Emissões Fugitivas”.

Nota 5 – Foram utilizados como referência o Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ISO 14064, além das diretrizes do IPCC para os fatores de Potencial de Aquecimento Global.

Total de emissões biogênicas de CO₂ (tCO₂e) GRI 305-1



Nota 1 – A redução de emissões de 2024 em relação a 2023 ocorreu devido ao encerramento da obra do TRSP.

Nota 2 – O aumento de 2025 em relação a 2024 ocorreu devido ao maior consumo de etanol nos veículos em 2025.

Nota 3 – A fonte para os fatores de emissão e as taxas de GWP foi o Programa Brasileiro GHG Protocol, seguindo as diretrizes do IPCC.

Nota 4 – A abordagem adotada para consolidação dos dados foi a de controle operacional, englobando as categorias de “Combustão Estacionária”, “Combustão Móvel” e “Emissões Fugitivas”.

Nota 5 – Foram utilizados como referência o Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ISO 14064, além das diretrizes do IPCC para os fatores de Potencial de Aquecimento Global.

Economia circular aplicada à restauração florestal

Como parte de nossa atuação em soluções ambientais, orientamos tecnicamente uma iniciativa que transformou um passivo operacional em um recurso para recuperação ambiental. A partir da madeira proveniente de supressões vegetais autorizadas em processos de licenciamento, adotamos modelo de reaproveitamento que integrou gestão de resíduos, restauração florestal e redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Em 2025, aproximadamente 80% de toda a vegetação suprimida foi processada e reaproveitada, resultando na transformação de 3.250 m³ de madeira em cerca de 2.800 m³ de composto orgânico, posteriormente utilizado em áreas de recuperação ambiental e restauração florestal.

Além de promover o reaproveitamento de recursos naturais e contribuir para o desenvolvimento da vegetação e a melhoria das condições do solo, a iniciativa reduziu emissões potenciais de GEE associadas à decomposição ou à queima da madeira. Ao reinserir o material no ciclo produtivo da restauração ambiental, o projeto contribuiu para preservar o carbono armazenado na biomassa e ampliar os benefícios ambientais associados à recuperação de ecossistemas.

A experiência demonstra como soluções integradas de engenharia e gestão ambiental podem gerar valor para os empreendimentos, reduzir passivos ambientais, aumentar a eficiência no uso de recursos naturais e criar modelos escaláveis de economia circular aplicáveis a diferentes projetos de infraestrutura e meio ambiente.

Desenvolvimento sustentável

GRI 201-2 | 3-3 – Adoção de atributos socioambientais (ESG) em produtos e serviços visando contribuir para a adaptação e a mitigação das mudanças climáticas

Acreditamos que construir o presente é também cuidar do amanhã. Por isso, incorporamos a sustentabilidade e os ODS em todas as decisões, nos produtos e serviços, promovendo o equilíbrio entre desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e bem-estar social.

Com base no planejamento estratégico e nos temas materiais definidos com *stakeholders*, orientamos nossas decisões, nossas operações, nossos investimentos e relacionamentos internos e externos. Além disso, nossa Política de Sustentabilidade consolida princípios claros de responsabilidade socioambiental e ética, e atuamos em conformidade com a legislação, adotando mecanismos de prevenção e combate à corrupção e respeito aos direitos humanos, com promoção da diversidade, equidade e inclusão.

A Política atesta ainda nossa valorização quanto à saúde e à segurança dos colaboradores, por meio do cumprimento das normas internas e do setor. Ao mesmo tempo, monitoramos nossa cadeia de fornecedores, incorporando critérios de sustentabilidade que incentivem práticas responsáveis.

Também identificamos e gerenciamos riscos socioambientais e climáticos nos projetos, promovendo o uso consciente de recursos naturais, a mitigação de impactos e o investimento em inovação, tecnologia e soluções ecoeficientes.

A Política de Sustentabilidade ainda enfatiza a importância de priorizarmos investimentos em infraestrutura sustentável e em soluções integradas de engenharia e gestão, alinhando-nos às crescentes demandas da sociedade e aos padrões de sustentabilidade do mercado.

Os impactos reais e potenciais das mudanças climáticas decorrentes das atividades de nossos clientes são abordados no âmbito dos contratos. Nossa estratégia consolida-se com o estreito alinhamento dos projetos, estudos ambientais e supervisão/gerenciamentos aos ODS e aos Padrões de Desempenho do International Finance Corporation (IFC), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e dos Princípios do Equador.

A abordagem do tema inclui o alinhamento com os clientes sobre avaliação da ocorrência de impactos climáticos reais e potenciais no local onde o empreendimento será ou está implantado. O trabalho é feito por meio da Avaliação de Impactos Ambientais contemplando a análise de resiliência climática do local do empreendimento. O gerenciamento dos riscos de impacto climático pode contemplar o monitoramento de Gases de Efeito Estufa (GEE) e/ou de redução de emissões atmosféricas dentre outras soluções propostas de geração de valor compartilhado.

Gestão de riscos climáticos GRI 201-2

Nosso gerenciamento de riscos climáticos se baseia não apenas em estudos ambientais, mas também em projetos de gestão, supervisão e monitoramento ambiental e social associados aos empreendimentos dos clientes, uma vez que esses riscos se manifestam ao longo de todo o ciclo de vida dos projetos, exigindo abordagens contínuas e adaptativas que vão além da fase de licenciamento.

Assim, em nossos estudos e projetos consideramos sistematicamente a identificação, análise e hierarquização de riscos físicos relacionados às mudanças climáticas, avaliando a potencial influência sobre os desempenhos ambiental, social e operacional dos empreendimentos. Dessa forma, adequamos planos, programas e ações visando à mitigação dos efeitos adversos das alterações ambientais decorrentes do clima, alinhados aos cronogramas de obras, às diretrizes operacionais e a outras adaptações de projetos.

Além disso, a incorporação da gestão de riscos climáticos nos programas de gestão e supervisão permite que adotemos medidas preventivas, corretivas e adaptativas de forma antecipada, que podem ser acompanhadas ao longo da implantação e operação dos projetos.

Essa abordagem se traduz em projetos que incorporam a gestão de riscos climáticos em diferentes fases dos empreendimentos — do planejamento urbano e territorial à execução e supervisão de obras. Entre os principais exemplos estão:

- » Projeto GRID Porto Alegre
- » Corredor Sul
- » Plano de Drenagem de Cusco
- » Plano Estadual de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI SP 2050
- » Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Vitória – VIXMOB
- » Plano de Mobilidade Urbana do Município de São José dos Pinhais
- » Plano Diretor de Drenagem Urbana de Gravataí (RS)
- » Recomposição Costeira do Município de Recife (PE)



Projeto GRID Porto Alegre (RS)



Plano de drenagem de Cusco - Peru

Plano de Drenagem de Cusco (Peru) - Infraestrutura urbana para adaptação climática

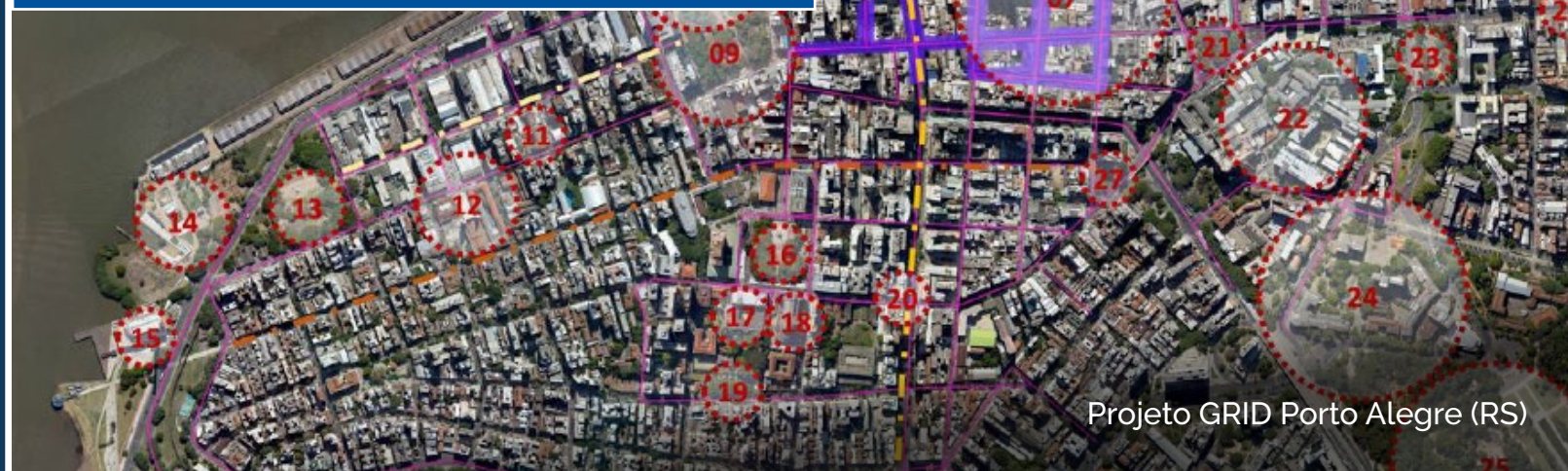
Em consórcio, conduzimos a supervisão da ampliação do sistema de drenagem pluvial em quatro distritos da província de Cusco, no Peru, cidade reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade. O projeto foi concebido para fortalecer a capacidade de adaptação urbana diante dos impactos das mudanças climáticas, que vêm intensificando a ocorrência de eventos extremos, como chuvas intensas, alagamentos e processos erosivos, ao mesmo tempo em que ampliam os períodos de estiagem e a vulnerabilidade dos ecossistemas locais.

Ao contribuir para a redução dos riscos de inundação e para a melhoria da gestão das águas pluviais, a iniciativa apoia não apenas a segurança da população e a resiliência da infraestrutura urbana, mas também a preservação de áreas de elevado valor histórico, cultural e turístico, fundamentais para a identidade e a economia da região.

Durante a execução, utilizamos tecnologias como BIM e sistemas integrados de gestão para ampliar a capacidade de monitoramento de riscos, aumentar a rastreabilidade das atividades e apoiar a mitigação de impactos ambientais. A combinação entre planejamento, inovação e gestão integrada permite desenvolver soluções mais resilientes, capazes de responder aos desafios impostos pelas mudanças climáticas e contribuir para a proteção do patrimônio cultural e ambiental de Cusco.

Projeto GRID Porto Alegre (RS) - Planejamento urbano para cidades mais resilientes

Em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre e o Banco Mundial, desenvolvemos o Projeto GRID (Green, Resilient and Inclusive Development), voltado à requalificação urbana do Centro Histórico e do 4º Distrito da cidade. O trabalho incorporou critérios de resiliência climática, sustentabilidade e inclusão social para apoiar a priorização de investimentos públicos. A metodologia contemplou o mapeamento de riscos de inundação, a avaliação de vulnerabilidades urbanas e a elaboração de cenários de intervenção capazes de ampliar a capacidade de adaptação da cidade a eventos climáticos extremos. Os estudos resultaram em mapas de risco, com resultados aderentes aos impactos observados durante as enchentes que atingiram Porto Alegre em 2024, racionalização e aprimoramento das vias e modais de transporte e propostas com benefícios e custos quantificados da implementação de soluções baseadas na natureza para a melhoria da saúde e qualidade de vida.



Corredor Sul – Fiscalização de obras e apoio técnico

Durante a fiscalização das obras e o apoio técnico à Diretoria de Investimentos Correntes do Corredor Sul, critérios ambientais passaram a influenciar diretamente as decisões operacionais do projeto.

Como resultado, adotamos a diretriz de utilização obrigatória de etanol nos veículos flex, substituindo combustíveis fósseis sempre que possível. A iniciativa reduziu em 36.157 kg de CO₂ as emissões associadas aos deslocamentos da equipe ao longo de 2025, demonstrando como decisões operacionais podem contribuir para a mitigação das mudanças climáticas.

Resiliência climática

No âmbito das emissões, mantemos o Programa de Gestão de Gases de Efeito Estufa (GEE), em torno do qual reunimos nossas iniciativas de monitoramento e controle. Apesar de não estabelecermos metas formais de redução, realizamos o inventário de emissões no Brasil com base na metodologia do GHG Protocol, assegurando consistência e transparência na apuração dos dados.

Desde 2024, incorporamos de forma sistemática critérios relacionados à resiliência climática e à mitigação das emissões de GEE em nossas avaliações de impacto ambiental. Essa diretriz está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a referências internacionais, como os padrões da International Finance Corporation (IFC) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), fortalecendo a qualidade técnica dos estudos e sua aderência às melhores práticas internacionais.

Adotamos uma abordagem que considera, de maneira integrada, o nível de intensidade das emissões associado a cada impacto identificado e sua relação com riscos climáticos atuais e futuros. Essa análise nos permite avaliar, por exemplo, como determinados impactos podem agravar a insegurança hídrica, comprometer a diversidade ambiental ou reduzir capacidades adaptativas específicas de ecossistemas e comunidades, fortalecendo a qualidade técnica das avaliações e a robustez dos processos de tomada de decisão. Assim, é possível avaliar os impactos ambientais e socioeconômicos, tornando as análises instrumentos efetivos de controle de riscos e de indução ao desenvolvimento sustentável.

Adicionalmente, a estratégia incorpora a análise dos efeitos de interseccionalidade nos impactos ambientais e socioeconômicos, reconhecendo que diferentes marcadores sociais podem potencializar efeitos negativos de forma sinérgica. Ao integrar essa perspectiva, contribuimos para a promoção da justiça social, ambiental e climática, qualificando nossas avaliações de impacto ambiental como instrumentos efetivos de mitigação de riscos e de indução ao desenvolvimento sustentável.

A adoção dessa metodologia ainda representa um desafio em parte dos empreendimentos, uma vez que alguns clientes percebem a incorporação desses critérios como um fator de maior complexidade técnica para os estudos ambientais. Nesse contexto, nossa atuação inclui o esclarecimento técnico e institucional sobre os benefícios da gestão de riscos climáticos, do alinhamento aos padrões internacionais e da incorporação dessas análises como ferramenta para qualificar decisões e aumentar a sustentabilidade dos projetos.



Programa de Descaracterização de Barragens em Minas Gerais

Biodiversidade e restauração ecológica

A conservação da biodiversidade integra nossa atuação em projetos de infraestrutura e meio ambiente, orientando iniciativas voltadas à proteção, recuperação e uso sustentável dos ecossistemas. Por meio de equipes multidisciplinares, desenvolvemos soluções que conciliam os objetivos dos empreendimentos com a preservação dos recursos naturais, contribuindo para a restauração de áreas degradadas, a conservação de espécies nativas e o fortalecimento da resiliência ambiental.

Além das atividades de licenciamento, monitoramento e gestão ambiental, apoiamos tecnicamente projetos de restauração ecológica que priorizam a utilização de espécies nativas, a recuperação da funcionalidade dos ecossistemas e a manutenção da diversidade biológica. O case a seguir ilustra essa atuação.



Preservação de biomas nativos

Diante do desafio de obter sementes nativas em quantidade e diversidade suficientes para atender às demandas de restauração florestal, desenvolvemos e orientamos tecnicamente uma estratégia de mapeamento de matrizes e coleta de sementes voltada à preservação da biodiversidade local. A iniciativa permitiu superar limitações dos bancos de sementes disponíveis no mercado e garantir o fornecimento de material genético compatível com os ecossistemas das áreas em recuperação.

Em 2025, equipes multidisciplinares, compostas por engenheiros florestais, biólogos, engenheiros ambientais, técnicos ambientais, agrícolas e florestais realizaram a identificação de 402 espécies nativas, a marcação de aproximadamente 2,3 mil árvores matrizes e o beneficiamento de 950 kg de sementes.

O trabalho viabilizou a produção de cerca de 352 mil mudas, utilizadas na recuperação de 241 hectares de áreas degradadas. Mais de 60% da área reflorestada utilizou material genético proveniente da vegetação local, contribuindo para a manutenção da diversidade biológica, o fortalecimento da resiliência dos ecossistemas restaurados e o aumento das chances de sucesso da recuperação ambiental no longo prazo.

Além de favorecer a conservação da flora nativa, a iniciativa gera benefícios ecossistêmicos relevantes, como a manutenção da regulação do microclima, o suporte à microbiota do solo e a preservação das interações ecológicas que sustentam a fauna local. Ao priorizar espécies adaptadas às condições regionais, o projeto contribui para a formação de ecossistemas mais resilientes, com maior capacidade de regeneração e sustentabilidade ao longo do tempo.

Tecnologias limpas e materiais sustentáveis

Adotamos tecnologias limpas e materiais sustentáveis como vetor estratégico para aprimorar o desempenho ambiental dos projetos. Essa abordagem, alinhada a padrões internacionais, prioriza a prevenção da poluição, a eficiência no uso de recursos e a redução de emissões ao longo de todo o ciclo de vida dos empreendimentos. Por meio de programas específicos no Projeto do Sistema Rodoviário Ponte Salvador – Ilha de Itaparica, promovemos a incorporação dessas práticas desde as fases iniciais, influenciando decisões técnicas, operacionais e contratuais. Assim, ampliamos nossa capacidade de reduzir impactos, otimizar recursos e gerar valor ambiental, social e econômico de longo prazo.

A aplicação desses princípios também se traduz no desenvolvimento de soluções que conciliam inovação, desempenho técnico e sustentabilidade. O projeto Pavimento Asfáltico Reciclado demonstra como a adoção de materiais e técnicas mais sustentáveis pode gerar ganhos ambientais, operacionais e econômicos.



Pavimento Asfáltico Reciclado

Como parte de nossa estratégia de inovação e sustentabilidade, desenvolvemos estudo para avaliar o reaproveitamento de RAP (Reclaimed Asphalt Pavement), material proveniente da fresagem de pavimentos, em serviços de manutenção viária. O projeto avaliou a utilização de asfalto rejuvenescido beneficiado a frio em operações de tapa-buracos, contemplando a caracterização do material, seu beneficiamento, controle tecnológico, incorporação de aditivos e validação em campo.

Os resultados demonstraram a viabilidade técnica da solução, evidenciando seu potencial para reduzir o consumo de matérias-primas virgens, minimizar a geração de resíduos e ampliar a circularidade na cadeia de manutenção da infraestrutura viária. Por dispensar o uso de cimento asfáltico de petróleo (CAP) e o processo de

usinagem a quente - principais fontes de emissão do método convencional -, a análise indicou potencial de redução de aproximadamente 70% das emissões de GEE em comparação ao concreto asfáltico usinado a quente.

Além dos ganhos ambientais, o estudo apontou redução aproximada de 47% nos custos analisados em relação ao método tradicional, demonstrando que soluções ambientalmente mais sustentáveis podem também gerar eficiência operacional e valor para os empreendimentos. A iniciativa reforça como a engenharia pode transformar resíduos em recursos, contribuindo para a redução de emissões, a promoção da economia circular e o desenvolvimento de modelos mais sustentáveis para a construção e manutenção da infraestrutura viária.



SUMÁRIO DE INDICADORES GRI

Declaração de uso A Concremat relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 Usado GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo		Localização / Resposta	Omissão			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
				Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-1 Detalhes da organização		20				-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		20				-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato		4				-
	2-4 Reformulações de informações		4				-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		93				-
	2-9 Estrutura de governança e sua composição		30				5.5, 16.7
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		32				16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		32				-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		4				-
	2-15 Conflitos de interesse		28, 41				16.6
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais		32				-
	2-21 Proporção da remuneração total anual		80-81				-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável		12, 14				-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos		41				-
	2-28 Participação em associações		7				-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders		6				-
	2-30 Acordos de negociação coletiva		71				8.8

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo		Localização / Resposta	Omissão			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
				Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Temas materiais							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais		5				-
	3-2 Lista de temas materiais		5				-
Adoção de atributos socioambientais (ESG) em produtos e serviços visando contribuir para a adaptação e a mitigação das mudanças climáticas							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material		104				-
GRI 302: Energia 2016	GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização		101				8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
	GRI 302-4 Redução do consumo de energia		101				-
GRI 305: Emissões 2016	GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		102				-
Desempenho econômico-financeiro, satisfação do cliente e expansão criteriosa dos negócios							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material		64				-
GRI 201: Desempenho Econômico	GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído		65				-
	GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		104, 105				-
Gestão da cadeia de suprimentos							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material		93				-
GRI 408: Trabalho infantil 2016	GRI 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil		42. Não registramos casos de operações ou fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil.				-
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	GRI 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo		42. Não registramos casos de operações ou fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo a escravidão.				-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo		Localização / Resposta	Requisito(s) omitido(s)	Omissão		Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
					Motivo	Explicação	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	GRI 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		95				-
	GRI 414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		95				-
Gestão de pessoas, diversidade e inclusão							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material		72				-
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		88				-
	GRI 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		88				-
	GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador		79, 88				-
	GRI 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		88				-
	GRI 403-9 Acidentes de trabalho		92				-
GRI 404: Capacitação e educação 2016	GRI 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado		84			Informações sobre horas de treinamento foram extraídas da plataforma LMS de ensino a distância. O sistema não possui dados por gênero, nem por categoria funcional (apenas por empresa, unidade de negócio e área). Estamos conduzindo o processo de integração entre o fornecedor do LMS e o ERP TOTVS. A partir da integração, esses dados serão possíveis.	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo		Localização / Resposta	Requisito(s) omitido(s)	Omissão		Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
					Motivo	Explicação	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	GRI 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		82				-
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados		73, 74, 75, 76, 77, 78				-
GRI 406: Não discriminação 2016	GRI 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		78				-
Governança corporativa, ética e integridade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material		30				-
GRI 205: Combate à corrupção 2016	GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		41				-
	GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		41. Não foram confirmados casos de corrupção desde 2023.				-
GRI 207: Tributos 2019	GRI 207-1 Abordagem tributária		48				-
	GRI 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal		48				-

Informações corporativas/Expediente

Coordenação

Maria Josefina Reyna Kurtz
Ricardo Furtado e Silva
Katia Veronica Ferreira Gouvea
Gabriella Pereira Macia

Redação, edição e revisão

KMZ Conteúdo

Projeto gráfico e diagramação

KMZ Conteúdo

Consultoria de indicadores GRI

Averso Sustentabilidade

Fotos

Acervo Concremat
Magnific

